

NO ESTADO

Podemos, PL e PP são as siglas que mais ganharam filiados em 4 anos

No entanto, conforme o TRE-MS, MDB e PSDB continuavam sendo os partidos com mais membros em MS até maio deste ano

A menos de quatro meses das eleições municipais deste ano, em Mato Grosso do Sul, o número de filiados nos 29 partidos aptos a participar do pleito do dia 6 de outubro cresceu 5,03%, no período entre dezembro de 2022 e maio deste ano, saltando de 290.340 para 304.958, conforme dados do Tribu-

nal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS). Em consulta feita pela reportagem, entre os maiores partidos de Mato Grosso do Sul, os que mais apresentaram crescimento porcentual no período analisado, ou seja, de 2022 a 2024, foram: Podemos (61,10%), PL

(40,58%), PP (28,25%), Republicanos (10,70%), PSDB (8,04%) e PT (1,03%). No caso do Podemos, o partido saiu de 7.785 filiados em dezembro de 2022 para 12.541 em maio deste ano, enquanto o PL saiu de 13.876 para 19.507, o PP saltou de 17.783 para 22.806, o Republicanos foi de 15.456 para 17.111,

o PSDB pulou de 32.420 para 35.026 e o PT arrancou de 33.712 para 34.058. Por outro lado, entre as principais legendas de MS, as que mais apresentaram queda no período avaliado foram: PRD (6,85%), PDT (5,52%), PSD (1,88%), MDB (1,87%) e União Brasil (0,84%). **Pág. 3**

2.034.340
ELEITORES APTOS A VOTAR
Desse total, 1.704.831 dos eleitores têm biometria, ou seja, 83,80%, enquanto 329.509 ainda não têm.

RELATÓRIO

Mato Grosso do Sul registra 42 municípios com déficit nas contas

A crise fiscal aumentou entre os municípios sul-mato-grossenses de 2022 a 2023. Levantamento divulgado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que utilizou dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), aponta que o déficit fiscal atingiu 55% das localidades do Estado (42 cidades), contra 40% (31) em 2022. Este índice é superior à média nacional, que foi de 50%. **Pág. 6**

RURAL



Consórcio de soja com pastagem é alternativa para garantir alimento para o gado

Pág. 6

PERIGO

Fogo segue no Pantanal e chega próximo à ponte na Bioceânica

Pág. 7

ESPORTES



Categoria de base Campeonato nacional de handebol pode fomentar a modalidade em MS **Pág. 8**



GERSON OLIVEIRA

Prefeitura pretende desburocratizar lei sobre o uso do solo

■ A Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), com a Prefeitura de Campo Grande, deverá encaminhar para a Câmara Municipal um novo projeto de lei que altera as diretrizes de uso do solo na Capital. A ideia é simplificar a legislação existente. **Pág. 7**

AGENDA

Lula vai para a Itália para participar da Cúpula do G7

Pág. 4

CORREIO B



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Moda Ideias de looks tradicionais com um toque de modernidade para curtir as festas juninas com estilo **Capa**

REDES SOCIAIS

PEC das Praias fura a bolha e Flávio tem impacto negativo

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem perdido o debate nas redes sociais após redigir parecer favorável à proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere terrenos de marinha em área urbana a estados, municípios e proprietários privados. Para piorar a situação dele, o assunto furou a bolha da polarização política. Flávio Bolsonaro foi citado em 48% dos posts sobre o assunto. A maioria fala em privatização das praias, o que associa o senador à atuação para autorizar empenhimentos que impediriam o acesso da população a determinados trechos do mar. **Pág. 4**

AMAZÔNIA

Nelsinho Trad promove debates sobre os desafios da cooperação no Peru

O senador Nelsinho Trad (PSD), presidente do Parlamento Amazônico (Parlamaz), retornou ao Peru para atuar com força pela preservação ambiental. Ao longo da semana passada, ele participou da 8ª reunião extraordinária, em Tarapoto, capital de San Martín. **Pág. 3**

TEMPO



31
MÁX.

20
MÍN.

Sol o dia todo, sem nuvens no céu.
Noite de tempo aberto, sem nuvens.

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3

000010

664121



EDITORIAL

Planurb: pilar da sustentabilidade urbana

O futuro de Campo Grande deve ser simples, verde, mas também saudável e próspero. É essencial que continuemos a apoiar iniciativas que modernizem nossa legislação urbana

Se existe uma instituição que tem funcionado bem em Campo Grande, mesmo em meio a mudanças administrativas dos últimos anos, é a Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb). Desde que o atual Plano Diretor foi sancionado, a Planurb tem se mostrado precisa e competente na garantia de seu devido cumprimento. Como vigilante guardião dessa lei, que é fruto de dezenas de audiências públicas e consultas populares, a agência tem sido essencial para manter a integridade do planejamento urbano da cidade.

A atuação da Planurb foi fundamental ao orientar a prefeita Adriane Lopes (PP) a vetar os “jabutis” legislativos ensaiados pela Câmara Municipal, que ameaçavam desvirtuar o Plano Diretor. A imprensa também teve um papel crucial, trazendo à luz as manobras legislativas que ocorriam nos bastidores. Esse trabalho conjunto ajudou a preservar a essência do Plano Diretor, garantindo que a cidade continue a se desenvolver de forma ordenada e sustentável.

Nesta edição, destacamos mais uma ação digna de elogios da Planurb: a intenção do município de simplificar a legislação sobre o uso do solo em Campo Grande. A lei atual que rege a ocupação do solo na cidade tem mais de 50 anos e, claramente, muitos de seus regramentos já não fazem mais sentido no contexto urbano contemporâneo.

Não há cabimento em manter regras obsoletas para situações que não existem mais. Concordamos plenamente com a Planurb em desburocratizar e modernizar essa legislação. A lei deve ser principiológica, com poucos artigos, que estejam em sintonia com outras normativas legais, como o Plano Diretor e o Estatuto das Cidades.

Nesse sentido, apoiamos a Planurb na modernização da ocupação do solo da Capital de forma responsável, sempre zelando pelo meio ambiente. A cidade precisa de regras claras e atualizadas que permitam um desenvolvimento sustentável e inclusivo, sem abrir espaço para retrocessos disfarçados de preocupação ambiental.

Devemos dizer basta às tentativas de retrocesso e à valorização de discursos populistas de vizinhos zangados com a convivência em comunidade. Muitos desses discursos, como o movimento antiverticalização em áreas onde essa prática é permitida, são apenas formas de buscar votos nas eleições, sem verdadeira preocupação com a cidade ou com o meio ambiente. Propostas absurdas, como o tombamento de um parque estadual que poderia ser uma unidade de conservação moderna com regras específicas de ocupação, exemplificam bem essa postura retrógrada.

O futuro de Campo Grande deve ser simples, verde, mas também saudável e próspero. É essencial que continuemos a apoiar iniciativas que modernizem nossa legislação urbana, promovendo uma cidade mais sustentável e acolhedora para todos. A Planurb tem mostrado o caminho e merece nosso apoio e reconhecimento por seu trabalho em prol de um desenvolvimento urbano equilibrado e sustentável.

CHARGE



ARTIGOS

Um país se faz com homens e livros

PAULO FERNANDES DE LIMA
Defensor público e professor

O título desse artigo é uma famosa frase atribuída ao escritor Monteiro Lobato que deve ser sempre invocada em tema de educação, especialmente considerando os números recentemente divulgados pelo IBGE em relação ao nível de alfabetização de crianças e adolescentes.

Em verdade, a pesquisa não causa surpresa, haja vista que qualquer cidadão que viva nesse “mundinho” sabe que já não andamos nada bem há muitos anos no quesito educação em geral, a começar pelos itens básicos de leitura e escrita, que mesmo, minimamente, o nível de escolaridade.

Embora alguns estados ou regiões tenham divulgado os números como se estivessemos indo muito bem e obrigado, a verdade é que vivemos em um nível subterraneamente indesejado no terreno tão valioso que é a educação básica.

Segundo os dados divulgados pelo IBGE do Censo Demográfico de 2022, “das 163 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade, 151,5 milhões sabiam ler e escrever um bilhe-

te simples e 11,4 milhões não sabiam”. Esses números tiveram por comparativo os anteriores, apurados ainda em 2010, o que, preliminarmente, não consegue demonstrar a importância evolutiva ou involutiva, ano a ano, como desejável.

Essa defasagem na apuração certamente foi o que impressionou (ou alguns fingiram se impressionar), quando se fala, por exemplo, que a taxa de analfabetismo caiu de 9,6% para 7,0%.

Levando-se em conta os critérios para aferição do que se considera alfabetização, bem como a forma como vem sendo feitas as avaliações ou simples aferição de aprendizagem, essa pseudo-redução no percentual de alfabetização não representa nenhum ganho.

Ao invés, deve ser um ponto de partida para que se deflagre uma reflexão acerca da condução dos processos de ensino-aprendizagem que hodiernamente são questionáveis, principalmente pelo abandono dos métodos mais tradicionais adotados no passado, que davam certo.

Um dos fatores que observamos ter contribuído para uma vertiginosa queda nos índices de leitura, sem dúvida, pode estar relacionado ao raquítico preparo que detém grande parte dos professores, cuja for-

mação profissional foi terrivelmente atingida com a qualidade de cursos criados em massa, em que a quantidade importa mais que a qualidade.

Outro fator inquestionável é essa desvantajosa concorrência que a leitura passou a disputar com o avanço da tecnologia e com seus incalculáveis efeitos sobre um contingente humano que ainda não detinha a base mínima de conhecimento sequer para a vida.

Para que se tenha uma dimensão do abismo em que estamos, basta se comparar a quantidade de tempo que uma criança em fase alfabetização consome com aprendizado escolar e o que desperdiça utilizando de forma improdutiva para a formação humana, com as redes sociais, por exemplo.

Esse desfalque, sem dúvida, é e continuará sendo o maior desafio, não só para que o País emergja da vala em que se encontra no quesito alfabetização, como para que consiga melhorar no ranking educacional como um todo.

Basta que voltemos um pouco os olhos (e o coração), para algumas décadas atrás, em que os livros não disputavam espaço nem tempo com telas e teclas, para concluirmos que o quinhão dessa indesejável herança na educação poderia ser outro.

Desinformação, fraudes e catástrofes: Como evitar prejuízos e golpes

NATÁLIA GIGANTE

Mestre em Propriedade Intelectual e Inovação pela Academia da Propriedade Intelectual do Inpi e especialista em Direito Digital pelo ITS Rio/Uerj

RENATA YUMI IDIE

Mestranda em Direito e Tecnologia pela FGV-SP e especialista em Propriedade Intelectual e Direitos da Personalidade pela ESA/SP

Infelizmente, desinformação ou fake news não é mais um tema recente ou uma novidade a ser explorada, seja juridicamente ou socialmente.

Principalmente na última década, temos lidado de maneira recorrente com a disseminação de desinformação de questões políticas e até mesmo sanitárias. Quem não se recorda do elevado número de compartilhamento de informações falsas durante a pandemia de Covid-19?

A desinformação traz contornos de negacionismos científicos e, em muitos casos, contradiz estudos e fatos atestados por especialistas. Outro exemplo é o negacionismo em torno de mudanças climáticas. Embora os resultados estejam mais do que batendo em nossas portas, ainda há grande movimentação visando negar tais fatos.

Um dos impactos das mudanças climáticas assola o Sul do País. A situação é extremamente desafiadora e demanda atenção de todos os setores da sociedade. Mesmo assim,

há quem jogue contra, se utilizando da situação para divulgar informações falsas para reforçar narrativas políticas. O Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais da UFRJ realizou uma análise que demonstra que as oito principais narrativas de desinformação estão intimamente ligadas à polarização política vivida nas últimas eleições.

Não bastasse a disseminação de notícias e informações falsas, a situação também tem sido utilizada para a prática de fraudes. A mesma pesquisa do Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais da UFRJ analisou anúncios e conteúdos pagos e impulsionados nas redes sociais e levantou, no período de 6/5 a 8/5, 351 anúncios fraudulentos associados às enchentes de alguma maneira.

Embora haja ferramentas para moderação de conteúdo (e lembramos aqui que moderação de conteúdo não é necessariamente censura, uma vez que notícias falsas e discursos de ódio não são protegidos pela liberdade de expressão), postagens indevidas podem gerar grandes transtornos e prejuízos mesmo quando disponíveis por pequeno período, atrapalhando doações e tomadas de decisões importantes em meio à grave crise.

Os temas de moderação de conteúdo e responsabilidade das plataformas têm estado em pauta com frequência, muito em razão desse cenário de desinformação que vivemos e as dificuldades enfrentadas em seu combate.

Embora ainda não tenhamos respostas sobre esse impasse jurídico, é importante ter em mente que, independentemente de qualquer alteração legislativa, todos nós podemos fazer a nossa parte no combate à desinformação e para evitar cair em golpes.

Sempre que se deparar com uma informação ou notícia em redes sociais ou aplicativos de mensagens, principalmente se for sobre algum assunto que esteja em alta, desconfie. Antes de compartilhar, busque checar se a informação ou notícia é verdadeira em canais/veículos de comunicação confiáveis.

Se não conseguir verificar a veracidade, não compartilhe e denuncie a postagem. Lembre-se, ao compartilhar um conteúdo você pode ser responsabilizado civilmente, ou seja, pagar pelos danos e prejuízos causados por ele. Evite também fazer comentários, qualquer tipo de interação contribui para que a postagem tenha mais visibilidade e, assim, se torne ainda mais viral.

Com relação aos golpes, além das medidas acima, você pode buscar por instituições, organizações ou até mesmo empresas que estejam engajadas e realizando coletas. Também é importante ter atenção ao nome do beneficiário na realização de doações via Pix e a confirmação de que o Pix relacionado, de fato, é referente à empresa ou instituição desejada.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br
ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correioib@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090 Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001, São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61.99147-3805 | 61.3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R\$ 2,00 (venda avulsa) e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



FILIAÇÕES PARTIDÁRIAS

Podemos, PL e PP são as siglas que mais ganharam filiados no Estado em 4 anos

No entanto, conforme o TRE-MS, MDB e PSDB continuam sendo os partidos com mais membros em MS até maio deste ano

DANIEL PEDRA

A menos de quatro meses das eleições municipais deste ano, em Mato Grosso do Sul, o número de filiados nos 29 partidos aptos a participar do pleito do dia 6 de outubro cresceu 5,03%, no período entre dezembro de 2022 e maio deste ano, saltando de 290.340 para 304.958, conforme dados do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS).

Em consulta feita pela reportagem do **Correio do Estado**, entre os maiores partidos de Mato Grosso do Sul, os que mais apresentaram crescimento percentual no período analisado, ou seja, de 2022 a 2024, foram: Podemos (61,10%), PL (40,58%), PP (28,25%), Republicanos (10,70%), PSDB (8,04%) e PT (1,03%).

No caso do Podemos, o partido saiu de 7.785 filiados em dezembro de 2022 para 12.541 em maio deste ano, enquanto o PL saiu de 13.876 para 19.507, o PP saltou de 17.783 para 22.806, o Republicanos foi de 15.456 para 17.111, o PSDB pulou de 32.420 para 35.026 e o PT arancou de 33.712 para 34.058.

Por outro lado, entre as principais legendas de MS, as que mais apresentaram queda, no período avaliado foram: PRD (6,85%), PDT (5,52%), PSD (1,88%), MDB (1,87%) e União Brasil (0,84%).

O PRD, que é fruto da fusão do Patriota com o PTB, caiu de 25.938 filiados (soma-tória dos dois partidos extintos), em dezembro de 2022, para 24.160 em maio deste ano, enquanto o PDT saiu de 20.039 para 18.932, o PSD foi de 10.131 para 9.941, o MDB despençou de 43.746 para 42.929 e o União Brasil diminuiu de 18.289 para 18.136.

No entanto, em números absolutos, o MDB continua sendo o maior partido de Ma-

Eleições

FILIAÇÕES PARTIDÁRIAS EM 2024 (até maio)

PARTIDO	FILIADOS	PORCENTUAL NO TOTAL DE FILIADOS
AGIR	2.809	0,92%
AVANTE	3.767	1,24%
CIDADANIA	6.607	2,17%
DC	2.464	0,81%
MDB	42.929	14,08%
MOBILIZA	2.914	0,96%
NOVO	1.108	0,36%
PCB	225	0,07%
PCdoB	2.769	0,91%
PCO	211	0,07%
PDT	18.932	6,21%
PL	19.507	6,40%
PMB	665	0,22%
PODEMOS	12.541	4,11%
PP	22.806	7,48%
PRD	24.160	7,92%
PRTB	519	0,17%
PSB	9.077	2,98%
PSD	9.941	3,26%
PSDB	35.026	11,49%
PSOL	4.229	1,39%
PSTU	323	0,11%
PT	34.058	11,17%
PV	4.748	1,56%
REDE	487	0,16%
REPUBLICANOS	17.111	5,61%
SOLIDARIEDADE	6.845	2,24%
UNIÃO BRASIL	18.136	5,95%
UP	44	0,01%
Total geral	304.958	100%

FILIAÇÕES PARTIDÁRIAS EM 2022

PARTIDO	FILIADOS	PORCENTUAL NO TOTAL DE FILIADOS
AGIR	2.939	1,01%
AVANTE	3.670	1,26%
CIDADANIA	6.954	2,40%
DC	1.764	0,61%
MDB	43.746	15,07%
NOVO	424	0,15%
PATRIOTA	6.627	2,28%
PCB	234	0,08%
PCdoB	2.834	0,98%
PCO	48	0,02%
PDT	20.039	6,90%
PL	13.876	4,78%
PMB	687	0,24%
PMN	3.121	1,07%
PODEMOS	7.785	2,68%
PP	17.783	6,12%
PROS	1.332	0,46%
PRTB	617	0,21%
PSB	7.892	2,72%
PSC	4.542	1,56%
PSD	10.131	3,49%
PSDB	32.420	11,17%
PSOL	2.615	0,90%
PSTU	327	0,11%
PT	33.712	11,61%
PTB	19.311	6,65%
PV	4.867	1,68%
REDE	369	0,13%
REPUBLICANOS	15.456	5,32%
SOLIDARIEDADE	5.926	2,04%
UNIÃO BRASIL	18.289	6,30%
UP	3	0,00%
Total geral	290.340	100%

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS)

to Grosso do Sul em número de filiados, com 42.929, seguido por PSDB, com 35.026, PT, com 34.058, PRD, com 24.160, PP, com 22.806, PL, com 19.507, PDT, com 18.932, União Brasil, com 18.136, Republicanos, com 17.111, Podemos, com 12.541, PSD, com 9.941, PSB, com 9.077, Solidariedade, com 6.845,

e Cidadania, com 6.607.

REPERCUSSÃO

Segundo fontes ouvidas pelo **Correio do Estado**, o crescimento de 61,10% no número de filiados do Podemos pode ser creditado ao fato de o partido ter se aproximado do governador Eduardo Riedel (PSDB), bem como à or-

ganização da legenda para as eleições municipais deste ano.

Ainda conforme essas fontes, a aproximação do partido com Riedel ocorreu depois que a senadora Soraya Thronicke deixou o União Brasil para se filiar ao Podemos, assumindo a direção estadual da legenda e tirando a sigla

2.034.340

ELEITORES APTOS A VOTAR EM MS NESTE ANO

Desse total, 1.704.831 dos eleitores têm biometria, ou seja, 83,80%, enquanto 329.509 ainda não tem.

da oposição.

Graças a essa “aliança” com o governador de MS, o Podemos recebeu o apoio necessário para crescer como uma boa alternativa para a disputa eleitoral, tanto que o partido pretende lançar chapa de vereadores em 40 municípios e pré-candidaturas a prefeito em 5 municípios, bem como pré-candidatos a vice-prefeito em outras 5 cidades.

DIREITA

Já no PL, conforme o presidente estadual, deputado federal Marcos Pollon, o crescimento de 40,58% é fruto do fato de o partido ser a legenda do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, aliado ao trabalho realizado nos municípios do interior do Estado.

“Em números absolutos, o PL foi o partido que mais cresceu em Mato Grosso do Sul, pois estivemos pessoalmente em todos os municípios e nossa equipe se faz presente constantemente em todas essas cidades”, declarou Marcos Pollon.

Ele completou que, graças às andanças pelos municípios do interior, encontrou “pessoas que acreditam em uma nova política e compartilham da necessidade da construção de um partido que represente a direita sul-mato-grossense. Este é só o começo”, assegurou.

O deputado federal ainda informou que o PL já confirmou pré-candidaturas na majoritária em 36 municípios de Mato Grosso do Sul, como em Amambai, com Zé

Bambil, Corumbá, com Pastor André, Coxim, com Salette Bell, Maracaju, com Rovilson Corrêa, Aquidauana, com Dr. Vitorino, Sidrolândia, com Rodrigo Basso, Dourados, com Giani Nogueira, e Três Lagoas, com Paulo Veron.

CENTRO

No caso do PP, de acordo com a senadora Tereza Cristina, principal liderança do partido em Mato Grosso do Sul, o crescimento de 28,25% no número de filiados de uma eleição para outra é fruto do trabalho realizado pela executiva estadual junto aos diretórios municipais.

“O PP é um partido muito coerente, e as pessoas estão caminhando mais para as legendas de centro. Hoje, o partido vem crescendo de maneira consolidada, regular e consistente. Fico muito feliz com esse desempenho”, declarou a parlamentar.

Tereza Cristina acrescentou ainda que o PP é um partido conservador, quando se trata da família brasileira, e liberal, quando a pauta é econômica.

“Os eleitores sul-mato-grossenses enxergaram isso e estão migrando para a nossa legenda, pois esses dois pilares – conservadorismo na família e liberalismo na economia – pesam na hora da decisão”, argumentou.

A senadora completou também que o PP terá, além da prefeita Adriane Lopes, em Campo Grande, e do prefeito Alan Guedes, em Dourados, pré-candidatos a prefeito em outros 38 municípios e pré-candidatos a vice-prefeitos em outras 18 cidades de Mato Grosso do Sul.

“Hoje, conforme os números da executiva estadual do PP, já temos quase 25 mil filiados, número que deve aparecer nas estatísticas do TRE-MS de junho”, projetou a parlamentar.

AMAZÔNIA

Nelsinho promove debates sobre desafios da cooperação no Peru

O senador Nelsinho Trad (PSD), presidente do Parlamento Amazônico (Parlamaz), retornou ao Peru para atuar com força pela preservação ambiental. Ao longo da semana passada, ele participou da 8ª reunião extraordinária, em Tarapoto, capital de San Martín.

“A escolha do Peru para sediar a assembleia teve significado especial, foi no Congresso peruano que o Parlamaz nasceu, em 1989”, explicou Trad.

A reunião contou com a participação de delegações dos países-membros e de representantes de organizações ligadas à preservação e ao desenvolvimento da Amazônia.

“É um grande desafio trabalhar na promoção de políticas públicas que envolvam os países-membros da Amazônia. Temos grande expectativa no trabalho do senador Nelsinho Trad, presidente do Parlamen-



Presidente do Parlamaz, Nelsinho Trad promoveu várias reuniões na região de Tarapoto, no Peru

to Amazônico, porque é extremamente importante envolver políticas públicas transversais que cuidem do meio ambiente e da Bacia do Amazonas”, disse o vice-presidente do Con-

gresso do Peru, Arturo Alegria.

Durante o evento, foram abordadas a institucionalização do colegiado no âmbito da Organização do Tratado de Cooperação Amazôni-

ca (OTCA) e a implementação de políticas públicas em favor do território amazônico e das influências do local para outras regiões.

O professor Carlos Eduardo

Young, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, enfatizou os impactos do desmatamento da Amazônia em outros biomas, como o Pantanal.

“Se não tiver a chuva na Amazônia vindo para o Pantanal, o Pantanal vai secar. O Pantanal secando, acontece a sucessão de incêndios e savanização de uma das áreas mais lindas do planeta”, alertou Young, destacando a interconexão entre os ecossistemas e a necessidade de ações integradas de preservação.

Para o senador Nelsinho Trad, esses encontros internacionais vão favorecer diretamente a proteção ambiental em Mato Grosso do Sul. “Estou confiante de que, se seguirmos apostando em um parlamento inovador e que se reúne regularmente para discutir temas relevantes e compartilhar experiências, teremos nossa institucionalização”, concluiu.

MISSÃO NO PERU

Em três dias, o grupo discutiu e conheceu ações sustentáveis. Eles exploraram práticas de bioeconomia na região de San Martín e soluções sustentáveis para a conservação da Amazônia.

“Definida como a produção, utilização, conservação e regeneração de recursos biológicos integrando ciência e inovação, um modelo que alia crescimento econômico e preservação ambiental, gerando benefícios circulares e inclusivos”, explicou Nelsinho Trad.

Visitaram também a Allima Cacao, projeto em Chazuta que promove a produção sustentável de cacau. Gerente da cooperativa, Carlos Angulo explicou como a inovação no processamento e o uso de tecnologias sustentáveis, como energia solar e sistemas agroflorestais, beneficiam tanto a economia local quanto a preservação ambiental. **(DP)**

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columach

“É uma verdadeira peça de fake news”
Fabio Wajngarten, ex-titular da Secom de Jair Bolsonaro, sobre peça de propaganda do PT de Lula

Governo tenta enquadrar Lira retendo suas emendas

Alvo da desconfiança da oposição e hostilizado por governistas, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não tem compromissos com Lula (PT), apesar do assédio de cargos e vantagens. Mas, na prática, recebe o tratamento conferido aos inimigos: é dos poucos parlamentares, todos de oposição, cujas emendas permanecem retidas pelo governo, apesar de serem de liberação obrigatória. A jogada é obrigar Lira a pedir a liberação, para então Lula impor suas condições no “toma lá, dá cá”.

Incômoda autonomia

Lira demonstra não ter a intenção de pedir a liberação de suas emendas e está cada vez mais à vontade mantendo a Câmara independente.

Governo minoritário

Um ano e meio após sua posse, Lula não consegue montar uma base governista, controlando cerca de 100 dos 513 votos na Câmara.

Eis a questão

Com emendas de R\$ 53 bilhões à mão, os deputados não querem se meter em escândalos aceitando cargos ou negócios para apoiar governo.

Gatos escaldados

O jeito PT de governar foi marcado pelo dinheiro vivo, no mensalão do primeiro governo e no petrolão do segundo. Políticos hoje fogem disso.

Urgência da lei contra aborto pode somar 340 votos

O incidente com a deputada Luiza Erundina (PSB-SP), que passou mal na Câmara, na semana passada, adiou a votação do regime de urgência para o projeto que equipara aborto a homicídio, caso a extração do bebê ocorra após 22 meses de gestação. A expectativa de líderes próximos do presidente da Câmara, Arthur Lira, é de que a urgência, que põe o projeto à frente dos demais, deve ser votada nesta semana e aprovada por cerca de 340 votos. A menos que a votação não seja nominal.

Votação vapt-vupt

O autor, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), acha que o mérito da proposta deve ser votado já no dia seguinte à aprovação da urgência.

Compromisso de Lira

Pautar a proposta contra o aborto é compromisso de Lira com bancadas conservadoras, entre os compromissos com vistas à sua sucessão.

Resposta ao STF

Para Sóstenes, o projeto que endurece a punição por aborto é mais uma resposta do parlamento às frequentes invasões de competência do STF.

Em nome de Stalin

Está no grupo de trabalho para “regularizar” redes sociais o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do “projeto da censura”, que acabou no lixo. O homem da tapioca não

desiste, como militante do partido que cultua o tirano russo Josef Stalin, inimigo da liberdade de expressão.

Leilão suspeito

“Para surpresa de zero pessoas”, diz Fabio Wajngarten, ex-ministro de Jair Bolsonaro, sobre a revelação de que o maior vencedor do suspeitíssimo leilão do arroz é um empresário que já confessou propina.

Na gaveta

Eduardo Girão (Novo-CE) criticou o engavetamento da proposta que prevê o fim de decisões monocráticas de ministros do Supremo e o fim do foro privilegiado. Diz que o “STF agradece”.

Tolerância zero

Avança na Câmara projeto que criminaliza o porte e a posse de qualquer quantidade de drogas. O relatório de Ricardo Salles (PL-SP) já foi lido na Comissão de Constituição e Justiça, que deve votar o texto esta semana.

Tchau, Bivar

O União Brasil enterra de vez a gestão de Luciano Bivar esta semana. A nova executiva nacional do partido tomará posse amanhã. Antonio Rueda foi eleito presidente nacional da sigla.

Óleo de peroba

Deputados reagiram após Lula se comparar a d. Pedro II e Getúlio Vargas pela experiência em viver problemas no Brasil. “Admiro a cara de pau, porque noção tem zero”, diz a deputada Adriana Ventura (Novo-SP).

Caminho complicado

A rejeição à pré-candidata do PT à prefeitura de Goiânia, deputada Adriana Accorsi (18,7%), é maior que seu resultado (16,6%) no levantamento Marca Pesquisas (nº TSE/GO-07896/2024) de sexta-feira.

Que fase...

Com apenas um quinto dos deputados da Câmara, o governo Lula (PT) vive uma situação insólita: utiliza-se de truques de minoria, inclusive ameaças de obstrução, para impedir votações onde deve ser derrotado.

Pensando bem...

... tem males que vêm para ser candidatos.

REDES SOCIAIS

PEC das Praias fura a bolha e Flávio tem impacto negativo

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro foi citado em 48% dos posts sobre o tema

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO

FOLHAPRESS

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem perdido o debate nas redes sociais após redigir parecer favorável à proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere terrenos de marinha em área urbana a estados, municípios e proprietários privados.

Para piorar a situação dele, o assunto furou a bolha da polarização política. Flávio Bolsonaro foi citado em 48% dos posts sobre o assunto.

A maioria fala em privatização das praias, o que associa o senador à atuação para autorizar empreendimentos que impediriam o acesso da população a determinados trechos do mar.

A discussão é acompanhada por pessoas que seguem perfis ligados ao meio ambiente, celebridades e atletas. A afirmação é do professor da Escola de Comunicação, Mídia e Informação da FGV Victor Piaia, responsável pelo levantamento.

“Associações negativas entre Flávio Bolsonaro e a suposta intenção de privatizar as praias brasileiras se sobressaem nos principais posts das plataformas”, informa trecho do relatório.

O professor ressalta que não é comum as pessoas relacionarem um projeto ao relator, mas isso aconteceu com Flávio Bolsonaro. Piaia acrescenta que o bolsonarismo costuma ganhar as discussões nas redes sociais. Quando é derrotado, geralmente há uma operação da Polícia Federal ou uma denúncia do Ministério Público como gatilho. Perder o debate por motivo político é pouco usual.

Procurado, o senador não se manifestou. Interlocutores do parlamentar admitem a repercussão negativa, mas citam dados que mostram



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem perdido o debate nas redes sociais sobre a PEC das Praias

uma melhora na imagem.

De acordo com os números de aliados, as publicações com críticas são cerca de 6 em 10 e as de apoio subiram para 4 em 10. Os dados iniciais mostravam uma divisão com 7 de 10 conteúdos negativos para Flávio e 3 de 10 defendendo o parlamentar.

“Nesse levantamento foi bastante evidente que as menções a Flávio Bolsonaro tiveram tom majoritariamente negativo”, disse o professor Ricardo Piaia.

SITUAÇÃO NAS REDES

No X, antigo Twitter, das 10 publicações mais repostadas, 7 mencionam que praias serão privatizadas. Além disso, quatro dos posts mais replicados do Brasil citam Flávio Bolsonaro como político por trás desse projeto.

Já no Instagram, das 10 publicações com mais interações, 7 são contrárias a Flávio Bolsonaro. Dos 10 posts de maior repercussão, 3 foram jornalísticos e nenhum post entre os de maior repercussão foi favo-

rável ao filho do ex-presidente da República.

O ESTOPIM

O relatório da FGV aponta uma postagem de Luana Piovani como gatilho para a PEC das Praias virar assunto. O estudo mostra que as menções ao tema no X cresceram 845% depois que a atriz se manifestou no dia 31 de maio.

Respostas de atletas, cantores e ativistas fizeram a bolha da política ser superada. A associação de Flávio à PEC começou a se consolidar no dia 26 de maio, mas era de alcance limitado até o envolvimento de Luana Piovani com o assunto.

Com engajamento de tantos setores, a PEC das Praias foi um dos assuntos mais comentados no fim de maio e no começo de deste mês. A repercussão fez o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), frear a tramitação.

Em função do cenário negativo, o senador passou 10 dias fazendo uma série de postagens para defender sua posição. Houve até live no feria-

Saiba

Os terrenos de marinha são áreas à beira-mar que ocupam uma faixa de 33 metros ao longo da costa marítima e das margens de rios e lagos que sofrem a influência das marés. Essas áreas foram medidas a partir da posição da maré cheia de 1831.

dão. Ele argumentou que não há nenhum dispositivo que permita fechar praias e que a esquerda promove fake news porque o governo deseja manter arrecadação com impostos.

Flávio conseguiu emplacar um post com ampla repercussão no X. Ele foi ao ar no dia 1º de junho e obteve 354 mil visualizações.

Mesmo com mais de 10 postagens e acionando a máquina bolsonarista, a situação não se reverteu. Até os interlocutores do senador admitem que as menções negativas são maioria.

AGENDA INTERNACIONAL

Presidente Lula vai para a Itália para participar da Cúpula do G7

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará nesta semana da Cúpula do G7, reunião de líderes das sete maiores economias do mundo. O evento acontecerá de 13 a 15 de junho, em Borgo Egnazia, na região da Puglia, no sul da Itália. A presença de Lula é a convite da primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni. O G7 é composto por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido. Até 2014, a Rússia integrava o grupo, que era conhecido como G8, no entanto, foi expulsa em razão da anexação da Crimeia, até então vinculada à Ucrânia. As cúpulas do G7 costumam contar ainda com a presença de países convidados.

Antes de chegar à cidade italiana, o presidente fará uma parada em Genebra, na Suíça, para participar da conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que começou no dia 3 e segue até o 14.

Essa é a oitava vez que Lula participa da Cúpula do G7. As seis primeiras ocorreram nos

dois primeiros mandatos, entre 2003 e 2009. Desde então, o Brasil não comparecia a um encontro do grupo. A sétima participação do presidente brasileiro foi no ano passado, na cúpula em Hiroshima, no Japão.

Desde o ano passado, o governo brasileiro vem mantendo diálogo com as autoridades italianas, já que, este ano, Brasil e Itália estão, respectivamente, nas presidências rotativas do G20 e do G7. O G20 reúne 19 das maiores economias, mais União Europeia e União Africana.

No G7, Lula deve defender as agendas do Brasil no G20: a inclusão social e a luta contra a desigualdade, a fome e a pobreza; o enfrentamento das mudanças climáticas, com foco na transição energética, e a promoção do desenvolvimento sustentável em suas dimensões econômica, social e ambiental; e a defesa de uma reforma das instituições de governança global que reflita a geopolítica do presente.

A tributação global de 2% da renda dos super-ricos também

está na pauta do Brasil na presidência do grupo. A proposta foi apresentada pela primeira vez em fevereiro, na reunião dos ministros de Finanças e presiden-

Missa 7º dia

★14/05/1951
†04/06/2024
Antônio Carlos de Azevedo Perez
Paróquia São Sebastião
Rua Minas Gerais, 549
Monte Carlo
Campo Grande -MS

10 DE JUNHO 2024
SEGUNDA - FEIRA
19 HORAS

O sonho está virando pesadelo

Os últimos dias não têm sido fáceis para o empresário neste país. As surpresas negativas estão se avolumando e a cada dia acordamos com uma nova. A última foi a Medida Provisória 1227, que trata da restrição à compensação de créditos tributários.

O empresário ainda nem estava recuperado de outros recentes golpes fortes, que foram a desoneração da folha de pagamento e a cobrança de impostos sobre os incentivos fiscais e, já foi atropelado por esta nova MP desastrosa.

Mas afinal, o que está acontecendo com o Governo Federal? Tentaremos explicar a partir da ótica de quem paga o imposto.

É sabido por todos a grande necessidade de ajustes fiscais nas contas públicas.

Infelizmente, estamos vivendo a lógica inversa disso tudo. As medidas de aumento de receita estão acontecendo uma atrás da outra via aumento de impostos, taxas e tributos. No entanto, a contrapartida do governo, que seria a diminuição de gastos, está longe de acontecer.

As medidas que vêm sendo tomadas, além de não trazerem o equilíbrio fiscal, fazem a indústria brasileira perder ainda mais competitividade.

É necessário que o Governo Federal repense toda sua política fiscal e tributária, uma vez que, neste ritmo, em pouco tempo o setor industrial brasileiro estará esfacelado.

Apenas nessa última ação, a MP 1227, as perdas da indústria brasileira estão estimadas em R\$ 29,2 bilhões ainda neste ano e mais de 60 bilhões para 2025.

Quando falamos de Mato Grosso do Sul, com essas medidas, a previsão é de que a indústria perca 25% de sua competitividade, comprometendo seriamente os investimentos previstos para o Estado.

O que isso significa na prática?

Um efeito direto no consumo das famílias, com preços mais caros dos produtos e o fantasma da inflação rondando a vida de toda sociedade novamente. Quem sente diretamente esses aumentos de impostos absurdos, é, sem dúvida alguma, a população.

O que mais preocupa é que hoje Mato Grosso do Sul está nos seus melhores momentos de desenvolvimento e atração de investimentos. Com as medidas do governo federal, agora tudo vira risco.

Investimentos bilionários ficam comprometidos e o que poderia ser um sonho está virando pesadelo.

Diante disso, a Fiems apela ao Congresso Nacional, em especial aos parlamentares de Mato Grosso do Sul, os senadores **NELSINHO TRAD**, **SORAYA THRONICKE** e **TEREZA CRISTINA**, além dos nossos deputados federais **BETO PEREIRA**, **CAMILA JARA**, **DAGOBERTO NOGUEIRA**, **LUIZ OVANDO**, **GERALDO RESENDE**, **MARCOS POLLON**, **RODOLFO NOGUEIRA** e **VANDER LOUBET**, para que não sejam coniventes com essa política suicida que está sendo montada pelo governo federal tendo como alvo as empresas brasileiras.



Sistema
FIEMS



LEVANTAMENTO

MS tem 42 municípios com deficit nas contas

Relatório da CNM aponta que o cenário de crise enfrentado pelas prefeituras de todo o País é de caráter estrutural

CLODOALDO SILVA,
DE BRASÍLIA

A crise fiscal aumentou entre os municípios sul-mato-grossenses de 2022 a 2023. Levantamento divulgado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que utilizou dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), aponta que o deficit fiscal atingiu 55% das localidades do Estado (42 cidades), contra 40% (31) em 2022. Este índice é superior à média nacional, que foi de 50%.

O levantamento não discrimina quais são os municípios que estão com as contas em situação delicada.

Embora no período tenha ocorrido um aumento de 9% na receita das 79 cidades – de R\$ 17,670 bilhões para R\$ 19,274 bilhões –, as despesas cresceram 11% – de R\$ 17,362 bilhões para R\$ 19,328 bilhões –, fazendo o saldo total de todas as localidades ser negativo em R\$ 54 milhões no ano passado 2023.

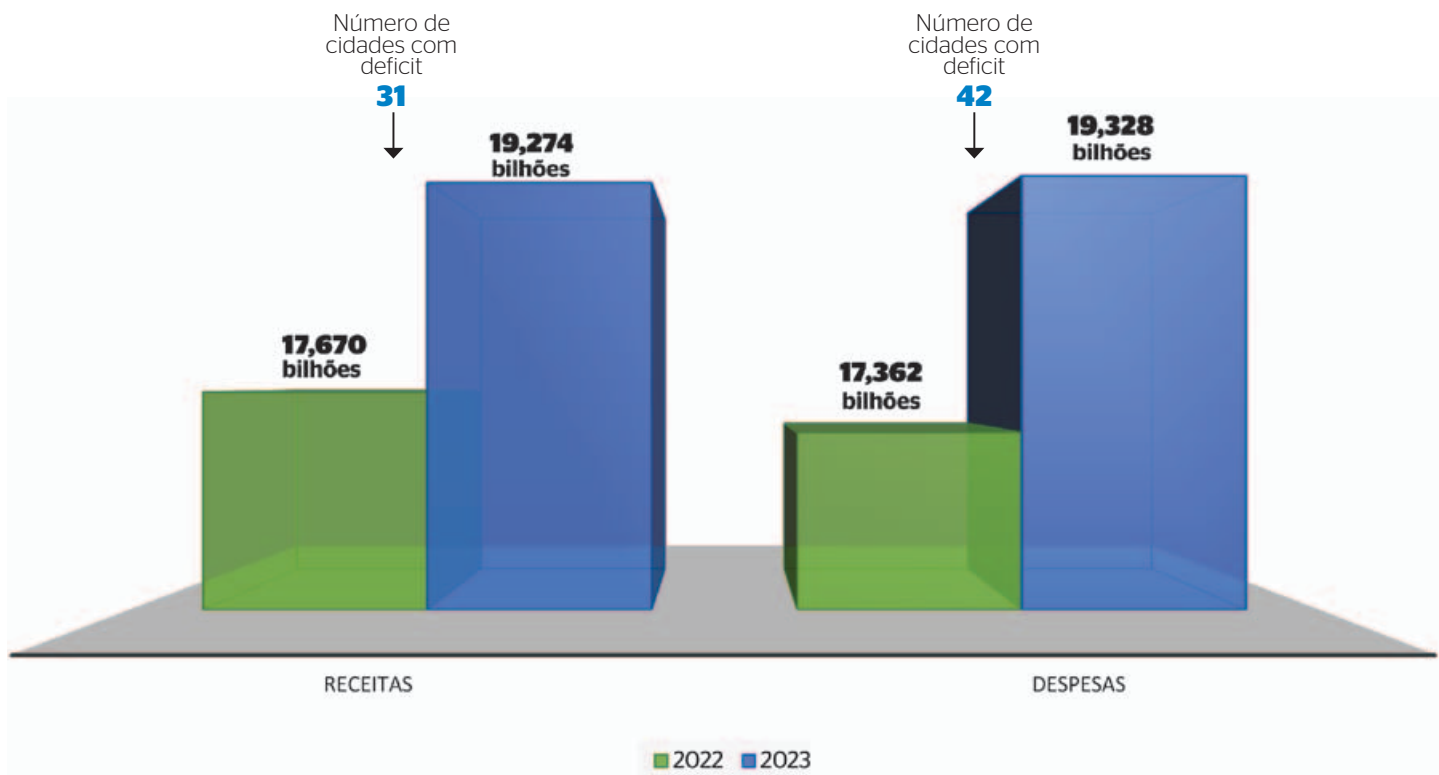
Em 2022, o resultado ainda foi positivo para o conjunto de localidades, mesmo com 40% deles em situação deficitária. Naquele ano, no Estado, somando todas as prefeituras, o saldo foi de R\$ 309 milhões em caixa.

As localidades arrecadaram 13% a mais com impostos entre 2022 e 2023, passando de R\$ 3,715 bilhões para R\$ 4,181 bilhões, receberam da União 4% a mais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), saindo de R\$ 2,110 bilhões para R\$ 2,202 bilhões, e tiveram elevação de 9% na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), subindo de R\$ 2,825 bilhões para R\$ 3,074 bilhões.

Com emendas parlamentares, o valor cresceu 20%, passando de R\$ 353 milhões para R\$ 423 milhões.

Deficit nas contas

Situação fiscal dos municípios de Mato Grosso do Sul (EM R\$)



Fonte: Confederação Nacional dos Municípios (CNM)/Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Na comparação de um ano para o outro, segundo a CNM, o cenário foi o seguinte: as despesas com custeio cresceram 12%, de R\$ 6,524 bilhões passaram para R\$ 7,330 bilhões; as despesas com pessoal aumentaram 1%, passando de R\$ 9,133 bilhões para R\$ 9,190 bilhões; e os investimentos tiveram aumento de 6%, de R\$ 1,681 bilhão para R\$ 1,784 bilhão.

Esses números mostram que, além do total de municípios no vermelho ter aumentado de 31 para 42, a situação fiscal deles está pior, já que o saldo conjunto entrou no negativo.

Para o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, “nosso estudo

indica que as receitas foram insuficientes em cidades de todos os portes populacionais e a crise se intensificou, principalmente diante do aumento de despesas decorrentes do período pós-pandemia. O cenário é crítico e representa um alerta aos gestores que assumirão as prefeituras em janeiro de 2025”.

CENÁRIO

No documento divulgado pela entidade, a constatação é de que o atual cenário de crise enfrentado nas prefeituras de todo o País é de caráter estrutural, e esse processo é explicado em grande parte pelo enfraquecimento do pacto federativo.

“Nos últimos anos, a União, para alcançar a população na ponta, tem contado com o auxílio dos entes municipais para a execução das políticas desenhadas pelo governo federal. O aumento de atribuição dos municípios, no entanto, não é acompanhado de financiamento adequado para a sua execução, levando muitas vezes as prefeituras a utilizarem recursos próprios para a manutenção dos programas federais, fragilizando a gestão municipal”, detalha o relatório.

Estudo aponta que a combinação entre a desaceleração da arrecadação e o aumento das despesas represadas desde a

pandemia são as causas do desajuste nas contas municipais ocorrido em 2023, citando a questão previdenciária, a criação de pisos salariais de algumas categorias (de educação e saúde, principalmente) e a valorização do salário mínimo como fatores agravantes.

Na Previdência Social, a dívida das cidades do Estado com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e com o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) só tem aumentado. O levantamento aponta que no RGPS é devido R\$ 1,518 bilhão e no RPPS, outros R\$ 760,1 milhões, totalizando R\$ 2,278 bilhões em débitos.

Como solução para esse problema, a CNM propõe “a desoneração da contribuição para o RGPS de todos os municípios; o parcelamento especial das dívidas dos municípios junto ao RGPS e aos respectivos RPPS; um novo modelo de quitação de precatórios pelos municípios; a equiparação das regras de benefícios dos RPPS municipais às da União; a solução de impasses interpretativos da legislação de aporte e monetização de ativos para o equacionamento do deficit atuarial dos RPPS e acerca da contribuição para o Pasep; e as medidas compensatórias para a União referentes à melhoria da qualidade do gasto na seguridade social, bem como maior eficiência em alguns gastos tributários da União”.

Já o aumento do salário mínimo beneficiou 36.942 servidores, mas causou impacto de R\$ 70,7 milhões nas contas dos municípios sul-mato-grossenses, fazendo com que 38% deles estejam no limite dos gastos com pessoal, que é de 60% da receita líquida.

Saiba

O levantamento levou em consideração 5.281 cidades que enviaram os dados para a STN em 2022 e 2023. A variável relevante para mensurar a situação fiscal dos municípios é o resultado primário, que consiste na diferença entre o volume de receitas e despesas com juros (ou financeiras) dos municípios. Se no município o total de despesas superar o de receitas, haverá deficit, se as despesas forem inferiores às receitas, haverá superavit.

RURAL

Plantio de pastagem nas lavouras de soja é alternativa para garantir alimento para o gado

SÚZAN BENITES

O consórcio de pastagem em meio às lavouras de soja pode ser uma alternativa para antecipação da formação de forragem no inverno. Os pesquisadores da Embrapa validaram o Antecipasto, um sistema de consorciação soja e vegetação forrageira para ser adotado em sistemas de integração lavoura-pecuária (ILP).

A tecnologia foi testada em propriedades rurais de Mato Grosso do Sul com bons resul-

tados. Nessa técnica, parte do período do plantio da forrageira ocorre em cultivo consorciado na entrelinha da soja, antecipando a formação de pastagem, sem causar redução da produtividade de grãos da oleaginosa.

O Antecipasto pode amenizar os impactos do inverno na vida do pecuarista como a falta de pasto na estação seca, o atraso no estabelecimento de pastagens e o insucesso na sua formação.

Para os agricultores, é uma

possibilidade para abrir novas áreas com sistemas integrados de produção, assim como aquisição de terras a valores acessíveis e potencial agrícola, além de melhorias nas condições do solo.

“É uma tecnologia que não compromete o rendimento de grãos da soja. Intensifica a produção e antecipa a formação de pastagem e o pastejo”, avalia o pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Luís Armando Zago.

O sistema é recomendado

também para os produtores rurais que já utilizam ILP, nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, e necessitam de produção de forragem para alimentação animal na época mais crítica do ano para o pecuarista: o inverno.

Em entrevista ao **Correio do Estado**, o presidente do Sindicato Rural de Campo Grande (SRCG), Alessandro Coelho, ressaltou que o produtor rural precisa estar em sintonia com a tecnologia.

“Hoje, o produtor rural tem de ter cultura, acesso à tecnologia, acesso a todas informações. Por isso, quando a gente fala em sustentabilidade, a gente trabalha o social, daí

aplicação de tecnologia para você melhorar. E a tecnologia é aplicada se houver algum benefício, seja ele ambiental, seja ele social, seja ele econômico. Normalmente, os três benefícios aparecem juntos”, avalia.

FLORESTAS

Outra técnica já difundida em Mato Grosso do Sul é a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). O levantamento da Rede ILPF de 2020 aponta que o Estado aparece no topo como o primeiro em área de integração no País, com 3,1 milhões de hectares consorciados.

O Estado também aparece entre os maiores com áreas de florestas plantadas. Exemplo

disso são as operações da MS Florestal. Conforme o governo estadual, a empresa do grupo RGE deve chegar a 50 milhões de hectares plantados nos próximos anos em Mato Grosso do Sul.

Desse total, em boa parte dos hectares plantados é utilizada a técnica de parceria florestal, quando o produtor usa parte da propriedade dele para plantar eucalipto, podendo estar consorciado com agricultura ou pecuária.

As áreas de florestas plantadas com produção destinada às fábricas de celulose da Suzano e da Eldorado, já instaladas em MS, também utilizam o conceito de parceria florestal.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 7 de Junho de 2024

DÓLAR
R\$ 5,3247
+1,41%

EURO
R\$ 5,7510
+0,58%

BOVESPA
120.767,19
-1,73%

UNIDADES FISCAIS

Em R\$

UFERMS (Jan/22)

43,24

UAM/MS (Dez/21)

5,9227

UFIR (Jan 23)

4,3329

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M
ÍPCA do IBGE (%)	0,56	0,42	0,83	0,16	3,93
ÍPCA Campo Grande	0,43	0,48	0,81	0,11	4,32
INPC/IBGE	0,55	0,57	0,81	0,19	3,40
IGP-M/FGV	0,74	0,07	-0,52	-0,47	-4,26
IGP-DI/FGV	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-4,00
IPC/FIPE	0,38	0,46	0,46	0,26	2,87

POUPANÇA

ANTIGA

(Dep. feitos até 03/05/2012)

JUNHO

08=

0,6065%

09=

0,5838%

10=

0,5490%

NOVA

(Dep. feitos a partir de 04/05/12)

JUNHO

08=

0,6065%

09=

0,5838%

10=

0,5490%

SALÁRIO MÍNIMO

Jan/2024

R\$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Abril de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	ÍPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de abril de 2024	-3,98%	-4,25%	3,39%	2,87%	3,92%
Fator de correção anual	0,9602	0,9575	1,0340	1,0288	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.

*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.

*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 7 de Junho de 2024

Saca - Milho

Mato Grosso do Sul Dourados

49,13

50,00

Saca - Soja

Mato Grosso do Sul Dourados

120,88

123,00

Bovinos

Arroba à vista e livre de Funrural

Boi - Região Centro

211,78

Boi - Região Oeste

209,32

Vaca - Região Centro

192,08

Vaca - Região Oeste

192,08

Fonte: www.famasul.com.br

NOVOS EMPREENDIMENTOS

Prefeitura de Campo Grande pretende desburocratizar lei sobre o uso do solo

As alterações que serão propostas à legislação fazem parte de um trabalho de 7 meses de discussões e revisões da Planurb

JUDSON MARINHO

A Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb) com a prefeitura de Campo Grande deve encaminhar para a Câmara Municipal um novo projeto de lei que altera as diretrizes do uso do solo na Capital. A ideia é simplificar a lei.

Essa lei, implementada em setembro de 2005, que dispõe sobre o ordenamento do uso e da ocupação do solo no município de Campo Grande, chegou a ser alterada em julho de 2015. Agora, deve passar por mais uma análise de mudanças com intuito de desburocratizá-la.

De acordo com a apuração do **Correio do Estado**, as propostas que ainda passam por elaboração na Prefeitura devem garantir à lei mais simplicidade no que é permitido ou não no uso do solo da cidade, para acelerar loteamentos e empreendimentos em Campo Grande.

A lei do uso do solo traz diretrizes para as construtoras referente ao que os projetos arquitetônicos devem cumprir quando há alteração em terrenos da cidade. Após os ajustes devidos, o projeto passa pelo Código de Obras do município, que é encarregado de tratar as leis de construção das edificações.

Procurada pela reportagem, a Planurb informou que além das alterações da lei do uso do solo, passará por mudanças o Código de Obras, ambos com base no Plano Diretor de Campo Grande.

“A Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo do Município de Campo Grande/MS [Louos] é um documento que abrange diversos assuntos, tais como parcelamentos, atividades econômicas, mobilidade e demais assuntos pertinentes a organização territorial do Município. A Louos é a lei mais importante para o dia a dia da cidade, a organização territo-



GERSON OLIVEIRA

Lei de uso do solo traz diretrizes sobre o que pode ou não ser feito em empreendimentos que serão construídos em Campo Grande

rial, a mobilidade, o uso correto do solo, bem como o desenvolvimento da cidade são objeto dessa lei. Portanto, o desenvolvimento sustentável com critérios, objetivos, claros e simples, devem ser observados nela”, disse a Planurb em nota.

De acordo com a Planurb, a revisão da Louos e do Código de Obras deverá ser submetido à audiência pública e à validação do Conselho Municipal da Cidade (CMDU) para, só então, estar apto para que o Executivo municipal possa encaminhar ao Legislativo para apreciação, discussão e votação.

Segundo a lei atual, sancionada em 2005, os objetivos do ordenamento do uso e da ocupação do solo são: estabelecer normas para o adensa-

mento populacional e contribuir para o desenvolvimento sustentável; contribuir para a preservação do patrimônio natural e cultural do município; preservar, proteger, recuperar e melhorar a qualidade do ambiente urbano e rural; assegurar às atividades e aos empreendimentos públicos e privados condições locais adequadas e de definição precisa; estabelecer bases sistemáticas de referência em consonância com as diretrizes estabelecidas no processo de planejamento municipal; e atender, primordialmente, a função social da propriedade e a proteção ambiental.

Entre as normas estabelecidas na lei estão diretrizes para empreendimentos e atividades na criação de vagas, estacionamentos e garagens,

prevê calçadas ou outro espaço exclusivo para pedestres, projeto de drenagem e espaços destinados a jardins e arborização dentro de projetos viários de Campo Grande.

A lei de 2005 também trata sobre a abertura ou modificação de vias de circulação integrantes, estabelecendo normas que exigem projeto completo de esgotamento de águas pluviais, projeto de guias, sarjetas e pavimentação e até de escolha dos nomes para as vias de circulação, no qual o empreendedor apresenta uma relação para a apreciação da administração municipal, sem haver repetição de nomes existentes no cadastro municipal.

Sobre as vias de circulação da cidade, a lei também informa que o projeto deve incluir

Saiba

O Código de Obras que está em vigor foi criado em 26 de dezembro de 1979 e trata da execução e da utilização das edificações com observância de padrões de segurança, higiene e salubridade.

curvas de nível do terreno de metro em metro, o cumprimento máximo e largura mínima da via, como deve ser a manutenção de faixas de domínio junto às estradas de ferro e às rodovias federais, estaduais e municipais e linhas de transmissão de energia elétrica, com as dimensões exigidas por cada um dos órgãos responsáveis.

PERIGO CONSTANTE

Fogo segue no Pantanal e chega perto da ponte Bioceânica

LEO RIBEIRO

Relatório mais recente divulgado pela Diretoria de Proteção Ambiental (DPA) do Corpo de Bombeiros Militar de MS mostra que os incêndios no Pantanal, que se intensificaram na última semana, chegaram próximo à ponte Bioceânica.

Segundo a DPA, a guarnição mais próxima, atuante na região de Porto Murtinho, foi acionada ainda neste sábado para combater um foco de incêndio que, segundo informações, foi detectado ao lado da ponte.

Com isso, foi necessário o emprego de uma embarcação fornecida por fazendeiros locais para que os bombeiros pudessem reconhecer a situação, estudando a melhor forma de realizar o combate. Isso acontece porque, além

do difícil acesso, as fortes rajadas de vento dificultam o combate às chamas.

Conforme o último balanço, o foco mais recente que surgiu na região do Paraguai-Mirim, identificado logo no início da manhã de sábado por aeronave, estava em uma área sem acesso por terra, onde duas casas foram identificadas próximas à área de risco.

Para resguardar essas residências, o Air Tractor, com capacidade para 3,1 mil litros de água, foi usado para agilizar a resposta.

Ainda no sábado, os bombeiros foram com a aeronave Harpia 01 próximo à região do Rio Negro, com a ideia de pernoitar no local para monitorar a área das propriedades que foram atingidas.

A região do Paraguai-Mirim é onde está localizada também a Escola Jatobazinho, que

os bombeiros afirmam ter sofrido com as fortes rajadas de vento na sexta-feira, precisando ser evacuada.

Com bases atuando na manutenção dos equipamentos, testes operacionais e monitoramentos, cerca de 83 militares trabalham na Operação Pantanal de combate aos incêndios.

São cinco militares em cada um dos dois grupamentos, que contam com aeronaves, além de outros 73 bombeiros em campo, agindo no combate aos incêndios que já consumiram quase 40 hectares em duas semanas.

Enquanto o foco próximo ao Porto Laranjeira segue controlado – com aproximadamente 11,5 mil hectares destruídos –, o monitoramento é constante nesse e em outros pontos, já que os ventos fortes podem reviver os focos já apagados.

A região do Forte Coimbra contabiliza cerca de 1.097 hectares destruídos pelas chamas, enquanto a parte mais afetada segue sendo próximo à Corumbá, onde a área queimada soma cerca de 12.533 hectares.

DEVASTAÇÃO

Fazendeira questiona multa após incêndio no Pantanal

NERI KASPARY

Em meio à volta dos incêndios florestais no Pantanal, uma multa de R\$ 19.707.300 aplicada em dezembro do ano passado, por conta da destruição de uma área de 65.690 hectares, segue gerando polêmica, dando origem, nesta semana, a um inquérito civil instaurado pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS).

Em sua defesa, a fazendeira alega que a punição foi midiática e que não existe nenhuma comprovação aceitável de que o fogo tenha começado em sua propriedade ou que tivesse tido a participação humana no começo da devastação.

A queimada ocorreu entre os dias 5 e 14 de novembro do ano passado, na região da Nhocolândia, na fazenda Santa Edwirges, e a multa milionária foi emitida no dia 1º

de dezembro do mesmo ano.

A punição ocorreu com base em imagens de satélite analisadas por técnicos do Instituto de Meio Ambiente de MS (Imasul). Eles chegaram à conclusão de que o fogo que atingiu 69 fazendas da região teria começado em uma área de 6,12 hectares da reserva legal da fazenda e, depois, disso se alastrado.

Mas antes da emissão da multa, atendendo a um pedido do MPMS, policiais ambientais foram à sede da fazenda e constataram que se trata de um imóvel abandonado. E, por conta das más condições das vias de acesso, não conseguiram chegar ao ponto onde os satélites apontaram que o fogo teria começado.

Mesmo assim, a multa foi emitida, pois, segundo as autoridades, a omissão também é passível de punição.

Em sua defesa, porém, a fa-

ALTERAÇÕES EM 2015

A lei que trata sobre o uso do solo chegou a ser modificada em julho de 2015, apresentando alterações e acrescentando novas informações.

Entre elas o parágrafo quarto do artigo 43, em que foi acrescentado regras para o uso do solo nas regularizações fundiárias de ocupações, informando o tamanho das áreas dos lotes.

Mais 13 corredores viários, que são as principais ruas e avenidas de acesso às rodovias, aos bairros e ao centro da Capital, também foram acrescentados na lei.

Além disso, foi alterado as atividades localizadas nos corredores quando houver mais de um acesso a veículos, desde que atendem a compatibilidade locacional e sejam aprovados pelo órgão municipal competente.

Também foi estabelecido a apresentação do estudo de impacto de vizinhança para criação de faixas de desaceleração ou acúmulo de veículos, vagas para carga e descarga e embarque e desembarque.

PENALIDADES

Além das diretrizes estabelecidas com relação ao uso do solo, a lei também trata de penalidades referentes à infração da lei.

De acordo com a lei de 2005, será considerado infração quando: iniciar a construção ou reforma sem a respectiva licença; desrespeitar o projeto aprovado; desrespeitar as indicações de alinhamento do lote; o empreendimento estiver com estabilidade em risco, ou de imóveis lindeiros, causando dano ambiental; desenvolver atividade sem licença de funcionamento e iniciar a demolição sem a respectiva licença.

Para as infrações citadas na lei, as multas pelo descumprimento são aplicadas de acordo com o tamanho do terreno do empreendimento irregular, sendo o mínimo aplicado de R\$ 250 e o máximo de R\$ 12 mil em projetos de acima de 400m².

zendeira Alessandra Gahiva Martins, do Rio de Janeiro, alega que se o fogo realmente teve origem em seu imóvel, que teve 800 dos 7 mil hectares destruídos, ele teve origem natural, pois nem rede de energia elétrica existe no imóvel.

Se nem mesmo os policiais conseguiram chegar ao local de origem do fogo, alega a defesa da fazendeira, é lógico que não existe atividade humana no local que poderia ter realizado alguma queimada controlada e que saiu do controle, conforme sustentou o Imasul ao emitir a multa.

A queimada ocorreu em um período em que normalmente as chuvas são abundantes no Pantanal. Porém, desde o ano passado, o Estado enfrenta séria estiagem e sucessivas ondas de calor. É com base nesses dados meteorológicos que a defesa alega que o incêndio teve origem natural.

Novembro de 2023 foi o mês mais devastador da série histórica de incêndios, conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).



CATEGORIA DE BASE

Nacional de Handebol pode fomentar a modalidade em MS

Jogos da categoria cadete reunirão 500 atletas de 10 estados no Guanandizão

JUDSON MARINHO

Campo Grande sediará neste mês o Campeonato Brasileiro de Handebol de Seleções Cadete (15 a 16 anos), o que tem sido visto como uma chance de fomentar a modalidade em Mato Grosso do Sul.

Sobre a importância de receber o campeonato nacional na Capital, a presidente da Federação de Handebol de Mato Grosso do Sul (FHMS), Andreia Albuquerque, acredita que a competição poderá ajudar no crescimento da modalidade no Estado.

“Buscamos evoluir a modalidade em nosso estado sediando o Brasileiro, estamos em uma crescente em nosso esporte e, por meio dessa competição, teremos uma visibilidade melhor. Com isso, todos nós amantes do handebol ganharemos com o evento”, informou.

A competição, que recentemente voltou ao calendário nacional do handebol, começará hoje, a partir das 9h, com jogos das seleções femininas. No dia 16, começarão as partidas das seleções masculinas. Os principais jogos serão disputados no Ginásio Guanandizão.

Além da seleção feminina de Mato Grosso do Sul, outras oito disputam o campeonato: Mato Grosso, Bahia, Santa Catarina, Alagoas, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

No masculino, Mato Grosso do Sul e mais nove seleções jogam o Brasileiro da categoria cadete: Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas.

De acordo com a FHMS, o Campeonato Brasileiro de Handebol de Seleções Cadete voltou ao calendário no ano passado, depois de um hiato de 20 anos. Em 2023, ele foi realizado na cidade de Campo Bom, no Rio Grande do Sul.

A seleção sul-mato-grossense terminou a competição na quinta colocação geral entre os estados participantes no ano passado.

Andreia também mantém expectativas altas sobre a possibilidade de a seleção do Estado conseguir uma colocação de destaque no Campeonato Brasileiro.

“Tivemos algumas dificuldades na montagem do elenco, mas, para este ano, conseguimos montar um elenco



DIVULGAÇÃO

O jogador André Vicente é um dos atletas de Mato Grosso do Sul convocados para o torneio

com vários atletas de vários clubes para formar uma seleção forte e buscar melhorar a colocação que obtivemos na edição anterior”, disse a presidente da FHMS.

SELEÇÃO DE MS

Em entrevista ao **Correio do Estado**, o técnico da seleção masculina de Mato Grosso do Sul, Cristio Duarte, também entende que a disputa do Brasileiro na Capital é uma oportunidade para o handebol crescer no Estado.

“Para os amantes da modalidade, essa iniciativa da FHMS, em parceria com a Fundesporte, é uma excelente tomada de decisão para o crescimento do nosso esporte. Convidamos a todos para prestigiar o campeonato e também torcer por nosso MS”, disse.

Sobre a montagem do elenco masculino, que tem atletas de Campo Grande, Aquidauana e Água Clara, o treinador informou que a experiência em competições nacionais foi um dos critérios de convocação.

“A expectativa é muito boa, montamos um grupo bom para a competição. Buscamos por atletas que já estiveram em competições nacionais, que tivessem experiência, mesmo com a idade de formação, e que já tivessem competido em nível nacional”, declarou.

Saiba

O Campeonato Brasileiro de Handebol de Seleções Cadete tem apoio da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte), da Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura (Setesc), da Fundação Municipal de Esporte (Funesp), do governo do Estado, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Confederação Brasileira de Handebol.

Um desses atletas é André Vicente, de 15 anos, do clube Associação Aquidauanense de Handebol (AAH), que joga como ponta-esquerda.

O jovem atleta declarou à reportagem que começou a praticar handebol depois que trocou de escola, no município de Aquidauana, e conheceu a modalidade, que se tornou muito importante em sua vida.

“Handebol para mim é mais que um esporte, é uma paixão pelo que faço. O que eu mais gosto na prática de handebol são as amizades que faço dentro de quadra, é uma energia incrível você jogar e ver as pessoas assistindo e torcendo, isso é muito importante para quem está dentro

de quadra”, declarou André.

Sobre as expectativas para a competição, André Vicente espera disputar grandes jogos representando o Estado no Ginásio Guanandizão.

“Espero que a gente possa fazer grandes jogos, acredito que a equipe está bem preparada fisicamente e mentalmente para o Brasileiro de Seleções, treinamos dia após dia e estamos cada vez mais nos dedicando. Para mim, é uma honra representar Mato Grosso do Sul nesse campeonato”, afirmou o jovem.

Ao todo, 32 atletas de Mato Grosso do Sul vão representar o Estado na competição.

FORMATO DE DISPUTA

As seleções estaduais das duas modalidades (masculino e feminino) estão divididas em dois grupos de quatro ou cinco equipes. As duas melhores seleções de cada chave avançam às semifinais, e os eliminados de cada grupo disputam partidas extras para definir o ranqueamento final na competição.

A partir da semifinal, os líderes dos grupos enfrentam os segundos colocados, e os confrontos serão disputados em jogo único.

Os vencedores de cada jogo avançam à final, e os perdedores da semifinal se enfrentam nas definições de medalhas na disputa pelo terceiro lugar.

+BREVES

FUTEBOL

Endrick decide e Brasil bate México por 3 a 2 nos EUA

AGÊNCIA BRASIL

Contando com o talento do atacante Endrick, a seleção brasileira derrotou o México, por 3 a 2, na noite de sábado, no estádio Kyle Field, no Texas (Estados Unidos), no penúltimo amistoso de preparação da equipe para a Copa América.

Com o objetivo de realizar observações para a próxima edição da Copa América, que será disputada entre 20 de junho e 14 de julho, o técnico Dorival Júnior optou por não armar o Brasil de início com seus titulares habituais (entre eles, os atacantes Vinicius Júnior e Rodrygo, os meio-campistas Lucas Paquetá e Bruno Guimarães e o zagueiro Marquinhos). Assim, o time não fez um primeiro tempo muito bom.

No entanto, a seleção brasileira conseguiu abrir o marcador nos primeiros momentos da partida, em um belo lance criado por Savinho. Aos quatro minutos, o jogador do Girona (Espanha) avançou pelo meio da defesa mexicana e tocou na entrada da área para Andreas Pereira, que se livrou de dois adversários antes de bater colocado.

Após o intervalo, a equipe comandada por Dorival Jú-

nior conseguiu ampliar logo aos oito minutos, quando o lateral Yan Couto foi até a linha de fundo e cruzou ras-teiro para o meio da área, onde Gabriel Martinelli escorou para o fundo do gol.

Quando a partida parecia estar controlada, a seleção mexicana aproveitou a baixa rotação do Brasil para igualar o marcador, com gols de Quiñones, aos 27 minutos, e Guillermo Martínez, aos 47.

Porém, a alegria dos mexicanos durou apenas três minutos, pois Vinicius Júnior e Endrick, que entraram no gramado no decorrer do segundo tempo, desequilibraram para garantir a vitória brasileira. O atacante do Real Madrid avançou pela esquerda e cruzou a bola na medida para o centroavante do Palmeiras, que subiu muito para cabecear com categoria e superar o goleiro Julio González.

Agora o Brasil se prepara para seu último compromisso antes da Copa América, que será contra os Estados Unidos, nesta quarta-feira. Na partida, que acontecerá no Camping World Stadium, em Orlando, a expectativa é de que Dorival Júnior opte por levar a campo os titulares.

LOTERIAS

FEDERAL CONCURSO 5873 8/06/24 SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS. 1º 05559 R\$ 500.000,00 2º 07686 R\$ 27.000,00 3º 47167 R\$ 24.000,00 4º 23932 R\$ 19.000,00 5º 92804 R\$ 18.329,00	MEGA-SENA CONCURSO 2734 8/06/24 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS. 21 27 35 48 59 60 Sena 01 R\$ 114.104.458,33 Quina 137 R\$ 49.467,16 Quadra 7.811 R\$ 1.239,46
DIA DESORTE CONCURSO 923 8/06/24 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 05 09 10 11 17 21 26 MÊS DE SORTE: OUTUBRO	DUPLA-SENA CONCURSO 2672 7/06/24 SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS. PRIMEIRA FAIXA 02 03 11 24 25 47 SEGUNDA FAIXA 09 14 15 16 18 37
LOTOFÁCIL CONCURSO 3124 8/06/24 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO. 01 03 05 09 12 13 14 15 16 17 19 20 21 22 25	LOTOMANIA CONCURSO 2631 7/06/24 SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E ÀS SEXTAS. 02 03 06 13 22 23 30 42 43 45 55 57 59 77 78 79 90 91 93 98
QUINA CONCURSO 6461 8/06/24 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA. 47 49 57 64 69	FALE CONOSCO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR 0800-674141 (DAS 6H ÀS 18H) TEL.: (67) 3323-6090 FAX.: (67) 3323-6059 CORREIODOESTADO.COM.BR CORREIO DO ESTADO
TIMEMANIA CONCURSO 2102 8/06/24 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 01 24 40 42 55 75 79 TIME DO CORAÇÃO: LONDRINA/PR	

Em Comemoração aos 70 anos, o Correio do Estado, apresenta :

Zeina Latif

Foi economista-chefe da XP, Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e é autora do livro Nós do Brasil.

70 anos
CORREIO DO ESTADO
SAIBA MAIS EM* → **3323.6007**
*Benefício do clube de vantagens para as 10 primeiras assinaturas novas

MODA

IDEIAS PARA CURTIR A FESTA JUNINA COM ESTILO

Elementos tradicionais das festividades podem ser adaptados e ressignificados com um toque de modernidade nos looks

MARIANA PIEL

Tendência neste ano, com referências como a cantora sertaneja Ana Castela e Beyoncé, com seu mais novo álbum “Cowboy Carter”, o country sempre esteve presente na estética das festas juninas. Mas, apesar dos modelos glamourosos, não é incomum errar a mão e fazer a linha “Chico Bento no shopping”. Por isso, o Correio B preparou uma série de dicas para lhe ajudar a escolher o que usar na hora de curtir as festas com a família, amigos, ou com o moção (Dia dos Namorados está logo ali).

O BOM E VELHO TRICÔ
Apesar do calorzinho da última semana, o frio promete voltar ainda este mês, e isso não deve atrapalhar as festividades tradicionais. Para acompanhar a ingestão dos quentões durante as festas, nada melhor do que se manter quentinho com um tricô. Feito pela vovó ou comprado pronto, novo ou um que estava há tempos guardado no armário, o tricô é uma arte atemporal que tem uma grande gama de possibilidades, tanto na construção da peça quanto na hora de montar os looks.

LAÇOS, FITAS E RENDAS
Com fru-fru ou não, é você quem escolhe, aqui é realmente sobre o que seu coração mandar. A utilização de laços e fitas pode ser chamativa, o centro do look, ou discreta, aquele detalhe bobo que dá o charme final. E a renda pode ser mais fechada ou aberta, sexy ou romântica. O guipir, por exemplo, é um estilo de renda que abraça a moda casual, sendo mais robusto. Já as rendas de tule, por outro lado, são mais sexys em função da transparência.

XADREZ NÃO É PARA TODOS (E ESTÁ TUDO BEM)
O xadrez vive em um limbo, há quem o ame e há quem o odeie. No Brasil, a estampa ficou fortemente associada às festas juninas por ser muito utilizada no campo, sendo considerada um elemento caipira. Para quem não gosta dos quadradinhos tradicionais e rústicos como o buffalo check ou o tartan, ainda há salvação. Para não fugir tanto do convencional, é possível aderir ao sofisticado pied-de-poule. Com origem na Escócia, durante o século 19, a estampa ficou famosa na década de 1920, ao ser utilizada pela estilista francesa Coco Chanel. Mas se o xadrez realmente não é a sua praia, uma boa aposta de padrão para usar é o poá, as famosas “bolinhas”. Podem ser coloridas ou preto e branco, grandes ou pequenas, dá para ousar muito.

NADA MAIS TENDÊNCIA QUE BAIXO CUSTO E SUSTENTABILIDADE
Em tempos de mudanças climáticas, a sustentabilidade se tornou algo imprescindível, inclusive na moda. Com isso, brechós se tornaram mais populares e a reutilização de peças, também. É no meio dessa mudança de comportamentos sociais que surge o upcycling, termo criado para definir o reaproveitamento de objetos e materiais para criar novos itens, muitas vezes com funções diferentes. Apesar de o nome ser novo, a técnica já é utilizada nas festividades juninas há muito tempo, por meio do bom e velho patchwork, mais conhecido como retalho.

POR QUE USAMOS ROUPAS CAIPIRAS?
A festa junina, celebrada com fogueiras, quadrilhas e comidas típicas, como milho e quentão, tem suas origens em celebrações pagãs na Europa, onde fogueiras eram acesas para celebrar o solstício de verão e marcar o início das colheitas. Com o advento do catolicismo, essas festas foram incorporadas pela Igreja e associadas ao Dia de São João Batista (24 de junho).

No Brasil, as festas juninas chegaram com os colonizadores portugueses, no século 17. Desde então, a tradição foi enriquecida com elementos locais, especialmente alimentos feitos de milho, uma vez que junho coincide com a safra do cereal na América do Sul. Os trajes caipiras usados nas festas juninas têm suas raízes na contradança europeia, popularizada entre os camponeses da Normandia e da Inglaterra e, posteriormente, adaptada pela nobreza francesa no século 18 como a quadrille. No Brasil, a dança foi introduzida pelos aristocratas portugueses e adaptada ao contexto local. Quando a quadrilha chegou ao Brasil, os camponeses locais se inspiraram nos trajes da nobreza. As mulheres adotaram vestidos volumosos, com anáguas que davam movimento e estrutura ideais para a dança. Os homens vestiam camisas, calças e coletes inspirados nos trajes nobres. Com o tempo, essas roupas foram reinterpretadas de acordo com a realidade e as necessidades locais. Com a popularização da festa entre os camponeses, os trajes passaram por adaptações. Os sapatos de salto alto foram substituídos por sandálias de couro, e os tecidos caros deram lugar às chitas. Chapéus de palha, usados pelos trabalhadores rurais, foram incorporados ao vestuário. As roupas também ganharam remendos e uma estética mais prática e adaptada ao clima quente do Brasil.



Tricô em estampa pied-de-poule



Upcycling com jeans e renda

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

PROCEDIMENTOS CÓSMICOS

Cada ser humano tem direito de chamar a si mesmo de Eu e, pela majestade concedida por esse nome, construir um universo pessoal. Mas de que valeria termos um universo inteiro feito à imagem e semelhança de nós mesmos se esse não pudesse ser compartilhado com outras pessoas? Assim, partimos em busca de semelhanças para nos fortalecermos grupalmente, mas, ao mesmo tempo, criamos para nós uma vulnerabilidade, a de que aquilo que considerávamos ser um universo só nosso se transforme em um lugar comum, sem nossa assinatura. Para ocultar de nós mesmos essa fragilidade, partimos em busca das diferenças para, nos contrapondo a elas, nos fortalecermos vivendo uns contra os outros. Enquanto isso, a Vida de nossas vidas contempla impassível nossa tola ignorância dos procedimentos cósmicos da interdependência.



DATA ESTELAR:
Lua cresce em Leão.

Áries 21/3 a 20/4



No fim, o destino tem planos mais importantes do que aqueles que nós, individualmente, conseguimos desenhar. Há horas, como agora, em que o melhor a fazer é se entregar com confiança, pagando todas as contas e dívidas.

Touro 21/4 a 20/5



O melhor destino possível para a tensa situação atual é você promover o bem-estar do maior número possível de pessoas envolvidas, pois, quanto mais se autocentrar, maior se tornará, também, a tensão do momento.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Reconheça sua responsabilidade, mas cuide para não assumir culpas que não são suas, que por pura boa vontade acabam aterrizando no seu colo. Cada quem com a parte que lhe tocar, cada alma com sua responsabilidade.

Câncer 21/6 a 21/7



Intervenha nos conflitos, porque ainda que isso signifique se envolver em assuntos que aparentemente não seriam de sua alçada, o fato de você estar presente é um sinal de que há algo que você pode fazer a respeito.

Leão 22/7 a 22/8



Em vez de você se deixar abduzir por essa tensão hostil que paira no ar, procure se concentrar no que seja necessário fazer, porque focando sua energia em um caminho produtivo não lhe sobrá tempo para se dedicar ao conflito.

Virgem 23/8 a 22/9



É importante dar início a algo novo, uma aventura que conduza sua alma a um destino maior e melhor, porque isso sinalizará um progresso que tirará você do estado de tédio. Os inícios são sempre atrapalhados, faz parte.

Libra 23/9 a 22/10



De vez em quando é necessário ser firme além do que normalmente você gostaria de se comportar, porque não se pode levar desaforo e muito menos colocar em risco o que precisa ser preservado da má vontade alheia.

Escorpião 23/10 a 21/11



Contemplar as pessoas cometendo equívocos e não intervir para evitar isso é um tipo de comportamento estranho. É verdade que há situações das quais é melhor tomar distância, mas essa não é uma regra geral.

Sagitário 22/11 a 21/12



Melhor você conter sua irritação, porque os detalhes que a estimulam não são tão relevantes assim para abrir um precedente tão importante de conflito. Há coisas que se resolvem por si só ao longo do tempo.

Capricórnio 22/12 a 20/1



É evidente e comprovado que nem tudo que desejamos pode ser realizado, inclusive porque há desejos que contêm altas doses de destrutividade que, se realizados, não provocariam bem-estar algum a ninguém.

Aquário 21/1 a 19/2



A paciência é uma virtude, mas não é infinita, chega uma hora que não dá mais vontade de aturar certos exageros das pessoas e se torna necessário tomar uma atitude firme, que pode ser vista como hostil por essas pessoas.

Peixes 20/2 a 20/3



Passam tempos sem nada demais nem de menos acontecer. De repente, parece que se abrem as comportas e tudo acontece ao mesmo tempo, criando dificuldades para administrar esse fluxo. O que é que sua alma prefere?

PASSATEMPO

CRUZADAS

Contagem (?): precede lançamentos

Antônio Guterres, na ONU

Funesta; catástrofica

A Primeira (?) no Brasil, quadro

A menina de 8 anos e sua boneca, no "Sítio do Picapau Amarelo" (Lit.)

Entradas num site

Unidade hospitalar

Morrer, em inglês

Interjeição típica do Pará

Energia (?): a solar, a eólica ou a atômica

Causa do naufrágio do Costa Concordia (2012)

Ingrediente do quentão

Sidney Rezende, jornalista brasileiro

Personagem de Heloisa Périssé

Observatório da Imprensa (sigla)

Advérbio aplicado à eternidade

Solo propício à cultura da cana

Idioma nativo do Paraguai

Apparício Torelly: o Barão de Itararé

Primeira letra da Tabela Periódica

Real

Seriado médico (TV)

"Ouro", em "áurico"

Pequeno fruto da ceia de Ano-novo

Isaac Newton, gênio da Física

Hora do (?): o pico do trânsito na cidade

Objeto da análise morfológica

Esperito, em inglês

Pontos a favor

Vitamina abundante nos frutos cítricos

(?) - couro, bairro de meretrício, na Paraíba

3/die — rói: 4/égua — rush — vero, 5/missa — smart, 6/arroio, 7/massapé, 10/regressiva.

64

INTERCONTINENTAL PRESS

SUDOKU BRONZE

		3	6					
	9			4				5
1				2				7
					5		9	
		8				2		
	4		8					
8				1				2
5				9			6	
					7	8		

NÍVEL DE DIFICULDADE



O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar:

Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	R	A		U	D				H
I	M	P	U	N	I	D	A	D	E
M	I	T	O	S		D	O	M	
C	P	T		E	L	I			
H	E	R	B	I	V	O	R	O	S
B	E	C	O	N	E		F		
L	P	A	T	E	N	T	E		
A	L	H	O	I	P	C		R	
G	E	A	R	V	I	I			
O	C	H	O	C	A	D	O		
B	I	E	L			E	N		
C	A	T	O	L	I	C	I	S	M
M	I	N	I		A	M			
P	A	T	A	C	A		O	U	T
	E	L	E	G	A	N	T	E	

5	4	3	2	9	1	6	8	7
1	7	8	4	6	3	2	5	9
2	9	6	5	8	7	4	3	1
4	6	9	8	1	5	3	7	2
8	1	7	3	2	6	9	4	5
3	5	2	7	4	9	1	6	8
9	8	1	6	5	4	7	2	3
7	2	4	9	3	8	5	1	6
6	3	5	1	7	2	8	9	4

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS

SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @edrecoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.edrecoquetel.com.br

COQUETELO

Sistema FIEMS | **SESI** APRESENTA

NANY PEOPLE EM **COMO SALVAR UM CASAMENTO**

COM BRUNO MOTTA E JAMIELÃO NO DIREÇÃO BRUNO MOTTA

UNICA APRESENTAÇÃO

A NOVA COMÉDIA DA NANY PEOPLE

15 JUNHO SÁBADO 21H PALÁCIO DA CULTURA

Assinantes do Correio do Estado tem 50% na compra de ingressos. Aproveite esse desconto e ligue 3323-6007

PROMOÇÃO CORREIO DO ESTADO 70 ANOS

Apoio Cultural

Fecomércio MS • Sesc

Sistema Comércio

PATROCÍNIO

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Apesar de estar cercado de especialistas em costuras políticas bordadas para atrair mais gente para o ateliê, a fim de mostrar modelitos que serão distribuídos, em forma de cargos, caso venham a aderir à confraria, partido percebe que o pré-candidato não estaria ainda com bom desempenho na passarela eleitoral. Nas coxias, há modistas pensando lá com seus botões, entre uma alfinetada e outra, que “é muita roupa” para o tamanho do modelo e que poderia ter sido escolhido alguém com medidas mais adequadas. Pode?



Articulando

Hábil articulador político e ocupando ponto-chave do governo de MS, o secretário da Casa Civil, Eduardo Rocha, está dando andamento ao plano de administração municipalista do governo Riedel.

Mais

Dessa forma, vem atendendo a classe política do interior do Estado, principalmente prefeitos, azeitando a engrenagem para resolver as demandas existentes. Tudo isso, dizem, sem tirar os olhos de 2026.

“ALBERT EINSTEIN FÍSICO ALEMÃO

O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer”.



■ Cristina Marques e seu filho Leandro Marques



■ Eduardo Petrelli e Stephanie Garcia

Encarando

De cidade do interior partiu aviso do prefeito de que vai apoiar pré-candidato de outra sigla e que já se prepara para vir com tudo em 2026, disputando uma cadeira na Assembleia. Ele tem dito que vai fazer de tudo pela eleição do seu preferido, para mostrar que tem votos e “bala na agulha”. Mesmo magoado com sua legenda, afirma que não pedirá desfiliação e nem acredita que alguém peça sua expulsão por infidelidade.

Como é?

Vereador de Campo Grande está questionando o que vem ocorrendo. Segundo ele, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), como o nome diz, analisa a constitucionalidade de todos os projetos e, não havendo desrespeito às leis, dá parecer para tramitação e votação em plenário. Até aí, tudo bem. Ocorre que muitas dessas propostas aprovadas que seguem para sanção do Executivo são barradas. Motivo? Por inconstitucionalidade.

Sem lógica

Ocorre, ainda, que projetos vetados pelo Executivo retornam para o Legislativo para que sejam mantidos ou derrubados. Aí surge o fato estranho: alguns dos integrantes da comissão estariam sendo favoráveis à decisão do Executivo, no caso, votando contra eles mesmos, que deram parecer pela constitucionalidade das propostas. Agora, o intrigado vereador quer saber se os colegas não entendem de lei, se a assessoria deles é que não ou se esses dois times não estão entendendo de nada. Em tempo: nos últimos dois anos, foram barrados 131 projetos.

ANIVERSARIANTES



› DR. HÉLIO MANDETTA

Dr. Hélio Mandetta, Dra. Vera Lúcia Quelho Benigno dos Santos, Dr. Cláudio Albernaz César, Antônio Nadra Jeha, Daniel Albuquerque, Antônio dos Anjos Branco, Darlene Gomes Arentes, Johann Zopff Medina Soares, Geracina Garcia de Lima, Arlindo Zamigman, José Admilson Leite da Silva, Nobuco Sato Amaro, Paulo Alves de Miranda, José Narciso de Souza, Yara Maria Passos Viana, Edson Francisco de Oliveira, Jone da Conceição Pereira, Constantino Silva Santana,



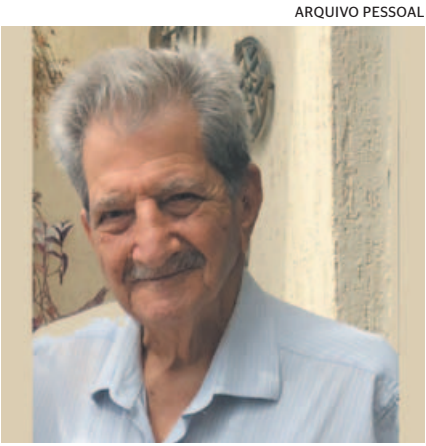
› DRA. VERA LÚCIA DOS SANTOS

Elisa Nagamine Oshiro, Dr. Sérgio Luiz Morelli, Fermiano Yarzon, José Alcides dos Santos, Maria Aparecida Stielhler Fachini, Dr. Luis Abrahan Taleno Orozco, Hermes Quirino de Souza, Luiz Claudio Huguency de Faria, Artur Silva Maciel, Ilde Edi Francois do Prado, Antoliana Acosta, Nelson Francisco Barbosa, Ariana Felisberto, João Anselmo Antunes Rocha, Alda Regina Neves da Cunha Moura, Maurício Arruda, Antônio Barbosa Moreno, Hugo Tamura, Maria Lúcia Fialho Oliveira,



› DR. CLÁUDIO ALBERNAZ

Marlon Maciel, Sandra Sílvia Oliveira Barboza, Luiz Antônio Ruiz Savério, Umbelina Alves Martins, Dra. Maria da Graça Severo dos Santos, Margarida Tamashiro de Oliveira, Maria Helena Vendrame, Amanda Trad Peron, Raquel Medeiros Cândia, Izaltina Coelho, Erinaldo Motta, José Paulo de Souza Bail, Ruth Vânia Soares, Hilda Borba de Oliveira, Paulo Lobo Júnior, Aparecida de Lurdes Gonçalves de Oliveira, Bianca Anelli Gianini,



› ANTÔNIO NADRA JEHA

Maria Margarida da Silva, Alda Garcia de Oliveira, Eudócio Ferreira Machado, Sofia Ledesma Peixoto, Michelly Lanzarini, Syrley Mendes Nogueira, Lúcia Helena Monteiro, Elias El Daher, Maria Cândida Barbosa, Kênia Fátima Bernardes, Eliiane Ruiz, Cleide Aparecida de Souza, Dr. Francisco Yocio Asato, Odette Badocco Ferraz Pacheco, Paulo Augusto Gaspareto Ferreira, Raimunda Ferreira de Freitas Moraes, Carlos Roberto Mancilla, Cleuza Clenir Pereira Borges, Ronaldo Francisco Regis,



› DANIEL ALBUQUERQUE

Givanildo Spessoto Rondina, Elias Vargas Nogueira, Letícia Daltrói, Alady Souza Nogueira, Josemar Rodrigues de Oliveira, Fábio Freitas Corrêa, Luis Sosa dos Santos, Renata Enedite Pinto Pereira dos Santos, Kelly Cristina Alves Soares, Antônio Paulo Rossetto, João Eder Kruger, Giuliano Ferreira Leal, Hélio Albino dos Santos, Benito Cristaldo, Ricardo Kaoru Higa, Daniely Heloíse Toledo Fraga, Luciane Vasques Ferreira Taveira, Adriana Lazari,

Marcos Francisco Perassolo, Henrique Costa Gasparini, Rúbia Nazareth Dantas, Vera Lucy Dias do Espírito Santo, Renea Lucy Guimarães, Glenda Gonçalves dos Santos, Anne Nascimento Ribeiro, Karen Letícia Tarasiuk, Daniel Rodrigues da Silva, Luiz Antônio de Figueiredo, Sandro Marcio Pereira, Noemi Mendes Ferrigolo, Lúcia Lazari Telixeira, Roberto de Avelar, Márcia Dias Lessonier Medeiros, Ademair Ocampos Filho.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

AUTÊNTICA.
DO CORTE AO PRATO.

NO ALMOÇO OU NO JANTAR, SABOR DE EXCELÊNCIA
QUE NÃO ACABA MAIS! ESPERAMOS PELA SUA VISITA!

PRATOS
A PARTIR DE

RS 54,90

Imagem ilustrativa.

COMPER
ITANHANGÁ

STEAKHOUSE
NOBRATTA

AUTÊNTICA. DO CORTE AO PRATO.

ESCANEE O QR CODE
E FAÇA SUA RESERVA.

RUA JOAQUIM MURTINHO, 1679, CAMPO GRANDE - MS

TURISMO

PEC das Praias: entenda como outros países legislam sobre privatização de áreas costeiras

Ainda que a maior parte dos países da Europa não venda terrenos em suas praias, diferentes modelos de concessão de exploração são uma realidade no continente

FOLHAPRESS

O debate sobre a concessão de praias e terrenos costeiros à iniciativa privada está em alta em vários pontos do globo, acompanhando o apetite de investidores pela exploração das normalmente valiosas áreas à beira-mar. Ainda que a maior parte dos países da Europa não venda terrenos em suas praias, diferentes modelos de concessão de exploração são uma realidade no continente.

Com alguns dos destinos e balneares mais badalados do verão europeu, a Itália tem grandes extensões de área concedidas a particulares. Pela lei italiana, os espaços costeiros são públicos, mas autoridades locais podem permitir que empresas e particulares operem serviços diversos, como bares, restaurantes, campings e clubes.

Normalmente, quem explora comercialmente esses locais precisa dar contrapartidas, como o pagamento de uma taxa anual e a instalação de infraestruturas higiênicas e de segurança, além do custeio de serviços de salva-vidas.

Moradores e turistas queixam-se de que, em algumas das principais praias do Mediterrâneo italiano, as faixas de área pública são cada vez mais estreitas.

Um relatório editado pela organização não governamental Legambiente, que compilou registros oficiais e imagens de satélites, estima que mais de 42,8% das áreas costeiras baixas estejam sob concessão no país. Na região de Emilia-Romagna, essa fatia é de quase 70%.

“Há tanto tempo essas concessões são renovadas, quase que virou senso comum de que essas praias estavam privatizadas”, disse à *Folha de S.Paulo* o responsável pela edição do documento, Gabriele Nanni, gerente de projetos do departamento científico da organização. Ele destaca que muitos dos negócios são comandados há vários anos pelas mesmas famílias.

Uma das principais queixas quanto a esse modelo é a falta de transparência nos processos de concessão. Nos últimos anos, o governo italiano entrou na mira da União Europeia justamente por conta disso: uma possível violação das regras de concorrência sobre a exploração de bens escassos. “Diferentes governos foram adiando a mudança do sistema, prorrogando as concessões existentes”, diz Nanni.

Embora o governo de Giorgia Meloni tenha sido favorável às prorrogações, a Justiça italiana decidiu que as concessões expiraram em 31 de dezembro do ano passado, devendo, portanto, haver novos processos de seleção.

Apesar disso, a maioria dos concessionários segue operando normalmente. “Como tudo na Itália, há diferenças entre os governos regionais”, diz Nanni. Ele cita como bom exem-



DIVULGAÇÃO

plo a região do Vêneto, que já estaria com projetos em andamento para rever os arranjos em um concurso com transparência. Em outras zonas do país, há autoridades locais insistindo nas tentativas de prorrogação.

“Essa é uma questão que sempre existiu, mas as pessoas estão mais atentas, porque as áreas concedidas aumentaram muito nos últimos anos”. Entre 2018 e 2021, dados mais recentes disponíveis, as concessões nas praias italianas cresceram 12,5%.

Organizações de proteção ambiental e muitos especialistas em ordenamento urbano não pedem o fim total do modelo de exploração privada, mas defendem o estabelecimento de limites às áreas ocupadas, maior transparência nos concursos de seleção e exigência de contrapartidas de proteção ecológicas nas áreas costeiras, altamente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas.

O descontentamento popular, somado ao questionamento jurídico, tem levado a alguns protestos. Às vésperas do início do verão europeu, o grupo Mare Libre (mar livre, em tradução literal), tem realizado uma espécie de “toalhaço” nas praias.

Com o argumento de que as concessões estão expiradas e, portanto, as praias são públicas, os ativistas entram sem pagar e estendem suas toalhas entre espreguiçadeiras e guardas-sóis de áreas concedidas à iniciativa privada, onde passar um dia à beira-mar pode ultrapassar os 100 euros (R\$ 576) por pessoa.

Nos Estados Unidos, embora oficialmente todas as áreas costeiras devam ter, pelo menos, um espaço reservado para o uso público, a situação, como quase tudo no país, varia conforme o estado, com leis que podem ser complexas para a interpretação dos banhistas.

Em Rhode Island, por exemplo, o acesso do público nas areias é liberado até o limite de três metros acima da maré alta. As praias, contudo, como era de se esperar, não têm essas áreas demarcadas.

Em entrevista à revista *The Atlantic*, o professor de Direito da Universidade da Carolina do Sul e estudioso das questões de acesso às praias nos EUA, Josh Eagle classificou o sistema americano “meio louco”, por conta da quantidade e das especificidades das regras locais.

Uma das queixas mais comuns entre os frequentadores americanos são as dificuldades de acesso às áreas públicas. Há ainda o desrespeito pelas já complexas leis sobre o te-

ma. Em pontos valorizados do litoral de Nova York, é comum que proprietários de casas na orla tentem bloquear os acessos para quem vem de fora, eliminando as opções de estacionamento.

Em Nova Jersey, algumas áreas com concessões privadas cobram ingressos apenas para liberarem a passagem dos visitantes pelos pontos de entrada mais cómodos e perto das opções de transporte. Quem não quer gastar precisa dar a volta e usar os pontos de acesso mais distantes.

Entre os americanos, porém, há um grande contingente de visitantes que procura áreas de praia congestionadas, sobretudo por conta de comodidades como banheiros, chuveiros e opções de lojas e restaurantes.

No país, também há praias públicas com cobrança de entrada aos visitantes. A prática é justificada como forma de financiamento dos custos elevados de manutenção das estruturas aos banhistas, incluindo limpeza e contratação de salva-vidas.

No Caribe, a privatização de grandes trechos costeiros, incluindo direitos de construção e de aproveitamento turístico das areias, é amplamente difundida. Com a economia local altamente dependente do turismo, muitos governos da região usam essas práticas para atrair investimento estrangeiro, com o objetivo declarado de gerar empregos.

Mesmo quando não há venda ou cessão formal de propriedades, os arranjos normalmente incluem a permissão de longos períodos – que podem ultrapassar 90 anos – de exploração das áreas costeiras.

Nas Bahamas, alterações legislativas de 2018 permitiram arrendamentos de longuíssima duração a investidores privados.

Na Jamaica, apesar de protestos de moradores de que novos empreendimentos hoteleiros estariam restringindo o acesso público ao litoral, o governo tem dado sinal verde a esses investimentos. Em artigo de opinião no *The Guardian*, o analista de assuntos do Caribe, Kenneth Mohammed, criticou esse posicionamento.

“Imóveis de alto valor, terras protegidas e recursos valiosos estão sendo entregues sem consideração pelas consequências a longo prazo. Isso levanta questões sobre se ainda prevalecem resquícios da mentalidade colonial nas ideologias políticas e na tomada de decisões.”

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Escalação de elenco

Meu V Bill será um dos destaques do elenco de “Volta por Cima”, próxima novela das 19h. Na história escrita por Cláudia Souto, ele viverá Lindomar, pai da protagonista Madalena, papel de Jéssica Ellen. O folhetim tem estreia prevista para o segundo semestre.

Processo de caracterização

Aos 41 anos, Vanessa Giácomo aparecerá envelhecida na trama de “O Jogo que Mudou a História”, novo original Globoplay. Na produção, ela vive a personagem Marta. “A caracterização dela contou com envelhecimento natural e sutil, com intuito de envelhecer sem criar muitas texturas. O nosso foco foi aparentar uma jovem avó, com idade entre 45 e 50 anos e com as características de uma mulher daquele tempo/espço. Alguns detalhes são pe- le com manchas de sol e

marcas de expressão”, afirma a caracterizadora Paula Vidal. A série chega à plataforma de streaming nesta quinta-feira.

Parceria internacional

A série “Senna”, original Netflix, contou com diversos profissionais internacionais. Porém, o produtor Fabiano Gullane valoriza a participação nacional nos bastidores do projeto. “Tivemos equipes de todas as partes do mundo – Estados Unidos, Europa, Canadá –, mas os chefes de equipe foram todos brasilei-

ros. Isso é uma grande conquista e um grande orgulho”, elogia. Estrelada por Gabriel Leone, a produção ainda não tem data de estreia prevista.

Urnas prontas

A Globo começou a preparar sua cobertura jornalística para as eleições municipais. A emissora realizará mais de 150 debates por todo o País. Ao todo, serão cerca de 4.400 jornalistas envolvidos na cobertura.

Drama na tela

O Canal Brasil apresentará a série documental “Vidas Roubadas – A saga de Isabella”. A produção, que estreia no dia 20, conta a história de Charlotte, uma jovem brasileira criada na França que descobre ter sido vítima de uma adoção ilegal, executada por uma rede de tráfico de crianças.

Horário nobre

CANAL BRASIL

■ **Gabz** está construído sua trajetória diante das câmeras. A atriz, porém, terá uma chance grandiosa de mostrar seu trabalho para uma boa parte do público brasileiro. Na pele de Viola, ela viverá sua primeira protagonista do horário nobre na trama de “Mania de Você”, que contará com assinatura de João Emanuel Carneiro. “Poder interpretar uma protagonista em uma novela do João Emanuel, no horário das 21h, é algo incrível. É o momento de mostrar meu trabalho para mais gente. Além de poder trabalhar com tanta gente incrível e maravilhosa”, afirma. Com Chay Suede e Agatha Moreira no elenco, a produção estreia no segundo semestre.



DIVULGAÇÃO/GLOBO

RÁPIDAS

Hoje, o “Roda Viva” recebe o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso.

Nesta segunda-feira, o Multishow estreia o programa “Na Cama com Pitanda”.

A partir de hoje, a CNN Brasil amplia o tempo de duração dos jornais “Bastidores CNN” e “CNN 360”.

A minissérie “Memorial de Maria Moura” chega ao catálogo do Globoplay já nesta segunda.

RESUMO DE NOVELAS

N O RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

●● Jordão reconhece Zefa Leonel e abaixa sua arma, que mirava a garimpeira a mando de Deodora. Dracena conhece Zé Beltino, e repreende a armação de Blandina contra o rapaz. Castorina se preocupa com Dracena. Quinota confunde Artur com Marcelo.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

●● Paulina se desespera diante da chantagem de Patty. Tom consegue falar com Vênus. Ramón vê Paulina portando dólares e fica intrigado. Jéssica tem uma ideia para separar Luca de Electra. Júpiter revela a Guto que mentiu para Lupita.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT, 19h30min

●● Romeu e Julieta invadem o MDI com Os Extraordinários e o Pedalzera em busca da grande porta. Mini divide adolescentes do lado vila e torre em grupo de três no CEC, e organiza algumas dinâmicas entre eles durante a noite do pijama.

RENASCE
Globo, 20h15min

●● Damião ameaça tirar a vida de Du, caso o jovem cruze seu caminho. Deocleciano pede desculpas a Zinha e apoia a afilhada. Teca se refugia na antiga casa abandonada de Venâncio, o pai boi, e se depara com a aparição de Santinha.

↑ **FOI BEM**

Para o desempenho de Grace Gianoukas, que vive a Leda de “Família é Tudo”, da Globo. Referência no humor, a atriz tem se destacado nas sequências cômicas do folhetim.

↓ **FOI MAL**

Para a ausência das antigas temporadas de “Cilada”, que retornou ao Globoplay em nova versão. Não há como os espectadores reverem a produção de humor que marcou uma época.

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um



Acompanhe também agora o Giba Um no seu canal no YouTube youtube.com/@GibaUmExpress



Nos corredores da Petros, o comentário é que a saída do seu diretor de Investimentos, Paulo Werneck, anunciada na semana passada, foi apenas o primeiro acordo para uma ampla dança de cadeiras no fundo. A próxima troca deverá ser o do diretor de Finanças da Petros, João Marcelo Torres.

E mais: já antevendo onde é que a música vai chegar, Henrique Jäger, presidente da Petros, tem buscado apoio do Sistema Petrobras para permanecer no cargo. Vai ser difícil: Magda Chambriard tem carta branca para reformular a direção da entidade da Previdência.

Desmanche

Um dos maiores jornais do mundo, o inglês *Financial Times* acaba de dedicar grande matéria ao “desmanche” da Operação Lava Jato após decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF): “Grande parte do trabalho para desmantelar os resultados da investigação que recuperou bilhões de dólares das empresas envolvidas está nas mãos do Supremo e, em particular, do ministro José Antônio Dias Toffoli”. E mais: a presença dos irmãos Wesley e Joesley, ao lado de Lula, durante reunião sobre enchescentes no RS, chamou atenção dos jornalistas estrangeiros. O retorno “muito público” da dupla do poder evidencia o aniquilamento do legado da Lava Jato. “Os irmãos bilionários estão por trás do gigante frigorífico JBS e admitiram ter pagado subornos multimilionários”, diz o diário.

“As plataformas digitais precisam se tornar parceiras no enfrentamento à desinformação, ao ódio, no interesse da sociedade e – penso eu – no seu próprio interesse”

Luís Roberto Barroso (STF), sobre parceria com as big techs

Contra MP de Lula

Presidente nacional do PP e ex-chefe da Casa Civil de Bolsonaro, o senador Ciro Nogueira (PI) criticou medida provisória (MP) publicada pelo governo Lula que restringe o uso de créditos tributários do PIS/Cofins. Ciro diz que a ação prejudica os setores farmacêutico e do agronegócio: “O PT não se cansa de atrapalhar o Brasil. O governo acaba de publicar uma nova MP para fazer o que faz de melhor: tirar dinheiro do povo. O texto da MP é um completo absurdo praticado contra o Brasil”. Detalhe: Ciro é contra o governo Lula, mas seu partido tem três representantes nos ministérios.

Questão de poder

O Supremo Tribunal Federal é, nos Três Poderes, o que paga as maiores diárias e o único que oferece a seus ministros voos de primeira classe em viagens internacionais. No Legislativo, parlamentares e alguns servidores da Câmara e do Senado têm direito à classe executiva, de nível intermediário entre a primeira (luxuosa) e a econômica (básica). No governo federal, a classe executiva só é permitida para voos com duração superior a sete horas. Na Procuradoria-Geral da República, órgão máximo do Ministério Público, só é reservada a procuradores.

Nem liga

O apóstolo Estevam Hernandes, coordenador da Marcha para Jesus, convidou Lula para manifestação, mas o presidente preferiu enviar uma carta que nem sequer chegou a ser lida no palco do evento. Na edição do ano passado, a simples menção do nome do petista impulsionou saraivada de vaias. O presidente sabia que, se aparecesse na Marcha seria mais uma vez vaiado. Grande parte dos participantes usavam camisetas verde-amarelas, quando – apesar dos desmentidos – faziam lembrar Bolsonaro. Pouca gente sabe, mas foi Lula que assinou o decreto que criou a data comemorativa (30/5).



Bater os 100

■ A atriz e empresária Flávia Alessandra, que completou 50 anos na sexta-feira, garante que não vai desacelerar, nem mesmo com a chegada da menopausa (que tem lhe causado “insônia e mais fome”, confessa). “Quero manter esse mesmo ritmo de agora, essa vida corrida que gosto. Quero que o tempo aumente. O tempo é que está acelerado, mas não quero desacelerar. Pretendo continuar nessa intensidade, acho que é algo que faz parte da minha natureza”, pondera. Flávia acha que o tempo está passando rápido demais e diz que tem dias

que não consegue fazer tudo o que planejou – queria que o dia tivesse 28 horas. E mais: a atriz acredita que ainda tem muitos anos de vida. “Somos a geração que vai bater 100 anos. Queremos chegar lindamente, com a cabeça ativa, pensante, contando para os nossos netos ou bisnetos tudo o que atravessamos”, fala. Em plena forma, ela afirma que está satisfeita com seu corpo e que não tem problemas com a nudez. “Sempre lidei muito bem com o nu. É uma coisa bem resolvida dentro da minha família”, detalha.

“E a verdade vos libertará”

Na recente Marcha para Jesus, no feriado de Corpus Christi, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fez um discurso religioso e inflamado, bem no estilo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Fez citações à Bíblia e pediu orações pelo Brasil. Tarcísio tem estudado as escrituras quase diariamente e quer continuar seus discursos recheados de capítulos favoritos dos evangélicos. Sabe quanto pesa o voto desse bloco, que aumenta a cada dia.

Kassab sem agências

Ainda sobre o governador de São Paulo: Tarcísio vai acabar com as agências metropolitanas, autarquias responsáveis por planejar o desenvolvimento regional dos locais, cujos dirigentes são indicados do PSD, partido de Gilberto Kassab. No pacote de gastos anunciados, está a extinção de órgãos públicos.

O governador de São Paulo quer usar também conhecido trecho de João 8:32, que Bolsonaro ainda repete: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. E outro trecho: “Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Ele veio libertar o pecador da escravidão do pecado”. Na Marcha para Jesus, entusiasmado pelo discurso de Tarcísio, bolsonaristas gritavam: “Futuro presidente do Brasil”. Ele se emocionava pensando nos evangélicos a seu lado em 2026.

Hoje há quatro agências que abrangem as regionais de Campinas, de Sorocaba, da Baixada Santista e do Vale do Paraíba/litoral norte. Estão sob a “guarda” da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, comandada por Marcel Branco, ex-secretário da gestão de Kassab na prefeitura de São Paulo.



Deloris Van Cartier de volta

■ A atriz, comediante e autora Whoopi Goldberg conseguiu reunir parte do elenco dos filmes “Mudança de Hábito” 30 anos após o lançamento do primeiro longa. O programa “The View”, da ABC, exibiu um especial sobre o filme. Whoopi surgiu com vestimenta da eterna Deloris Van Cartier, que a consagrou como atriz. O especial foi embalado pelas músicas

“Oh Happy Day” e “Joyful, Joyful”, reproduzindo cenas clássicas do longa. Com esse reencontro, voltaram a circular boatos sobre a continuação do filme (que está em desenvolvimento na Disney+). Contudo, não há nenhum sinal de gravações – ainda. Whoopi disse que deseja ter as cantoras Lizzo e Keke Palmer no elenco do novo longa.

Futura ministra



Está praticamente certo: Edinho Silva, prefeito de Araraquara (SP), deverá substituir Gleisi Hoffmann, que deixará a presidência nacional do PT. Mas Gleisi ganhará um ministério no governo Lula, que ainda não está escolhido. Ela é advogada, já foi senadora, diretora-financeira de Itaipu e ministra-chefe da Casa Civil no governo de Dilma Rousseff. Gleisi gostaria que fosse um ministério ligado ao Direito, sua formação. Seu nome foi cotado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) que foi vencida por Flávio Dino.

Faustão de volta

A Rede Globo quer comemorar os 60 anos de seu principal canal no ar em grande estilo, trazendo Fausto Silva de volta para um especial “Domingão do Faustão”. A emissora pretende homenagear o criador do programa com uma edição única. O especial será anunciado no começo de 2025 com as novas atrações do ano. O projeto é mantido em segredo e celebrará também outros comunicadores que marcaram a história da emissora. Incluirá a antiga vinheta e quadros clássicos da época de Fausto Silva. Se Faustão não topa, Luciano Huck é quem tentará convencê-lo. Foram 32 anos no ar.

A PRIMEIRA

Na série de projetos da TV Globo em 2025, para celebrar seus 60 anos, uma das primeiras propostas aceitas é o convite recebido por Fátima Bernardes. Ela aceitou R\$ 250 mil para integrar os programas celebrativos das seis décadas do canal. Há um time de executivos trabalhando para conseguir o elenco desejado. Uma das prioridades se chama Silvio Santos, o maior apresentador do País: a ideia é levá-lo para relembrar sua passagem pelo canal no início de sua carreira. Ele foi um dos primeiros a impactar os domingos na Globo.

MISTURA FINA

O PRESIDENTE da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, um dos líderes do Centrão e a bancada do PL, partido de Jair Bolsonaro, estão costurando a votação – a toque de caixa – de um projeto (estava há oito anos na gaveta, aliás) que proíbe delações premiadas de réus presos. Caso seja aprovado, parlamentares entendem que o texto poderia beneficiar Bolsonaro, que está na mira da Justiça, por conta da colaboração do ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

OUTRAS operações em curso visam livrar o ex-mandatário, como a tentativa do PL em vincular o apoio à sucessão da Câmara a uma “anistia”, além de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para salvar alvos do 8 de Janeiro que tramita na Comissão de Constituição e Justiça. Amanhã, os deputados podem votar um requerimento de urgência da proposta que trata das delações. Essa foi a forma dos bolsonaristas para pular etapas do debate e ressuscitar um texto que estava na gaveta há oito anos.

A CHINESA Temu já avisou o governo brasileiro que tem a intenção de investir na instalação de cinco grandes centros de distribuição em São Paulo, um investimento que pode chegar a R\$ 200 milhões. Para entender melhor: o gigante chinês do e-commerce, com faturamento global superior a US\$ 60 bilhões por ano, está desembarcando no País em um momento sensível, em que o Congresso ameaça derrubar a isenção para compras internacionais de até US\$ 50.

CAUSA perplexidade que a Vale, com tantas máculas na área de ESG, bata de frente com seus colaboradores por tão pouco. É o que acontece no Complexo de Tubarão, no Espírito Santo. O Sindicato dos Ferroviários do ES entrou com uma ação na Justiça do Trabalho contra a empresa, exigindo a manutenção do serviço de transporte para funcionários de Tubarão. A questão está escalando degraus mais altos do sindicalismo: a CUT entrou diretamente no caso, dando apoio aos funcionários. A entidade está mobilizando entidades capixabas contra a mineradora. O ponto da discórdia é a decisão da Vale encerrar a partir de 31 de julho o transporte para moradores de cinco cidades do estado.

IN
Echarpe

OUT
Lenços

